

DEFESA DE ESPINHO

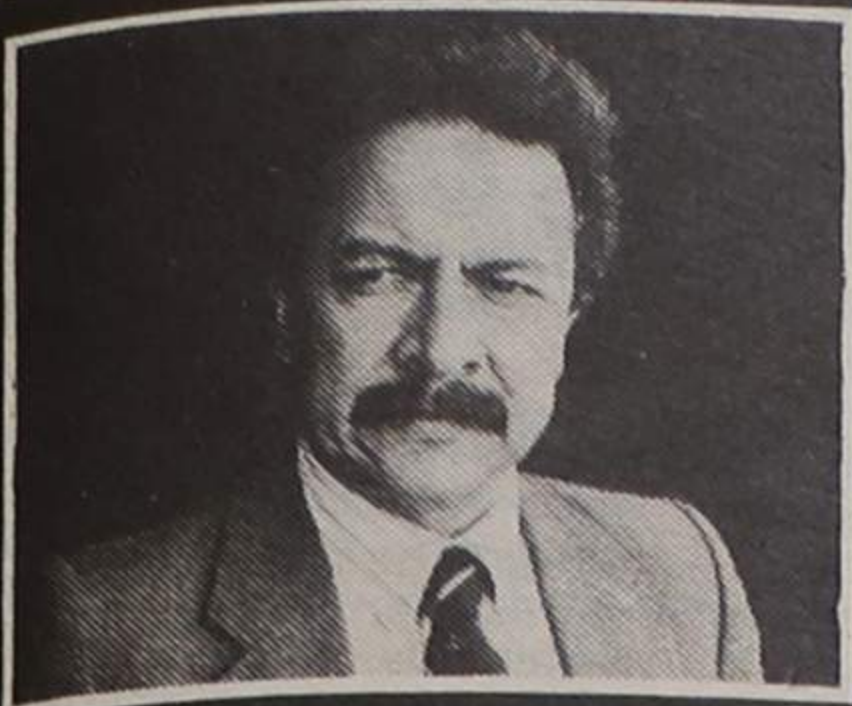
ANO 58 - N.º 3004
QUINTA-FEIRA26 OUTUBRO
1989

PREÇO: 40\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS



«LITO» MORREU

Tivemos de interromper a impressão do jornal e alterar a sua 1.ª página para darmos esta triste notícia: morreu, pelas 3.30 horas da madrugada desta quinta-feira, o Dr. «LITO» GOMES DE ALMEIDA, Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

No próximo número apresentaremos reportagem pormenorizada deste acontecimento que acaba de enlutar os espinhenses.

VITÓ, CANDIDATO PSD: PRIORIDADE À HABITAÇÃO



Ferreira de Campos, o presidente da Comissão Política do PSD (à esquerda) e Romeu Vitó, o candidato social-democrata à Câmara

«Tentarei, com todas as minhas forças, que todos os meus conterrâneos tenham um tecto condigno», promessa de Romeu Vitó, candidato do PSD à presidência da Câmara.

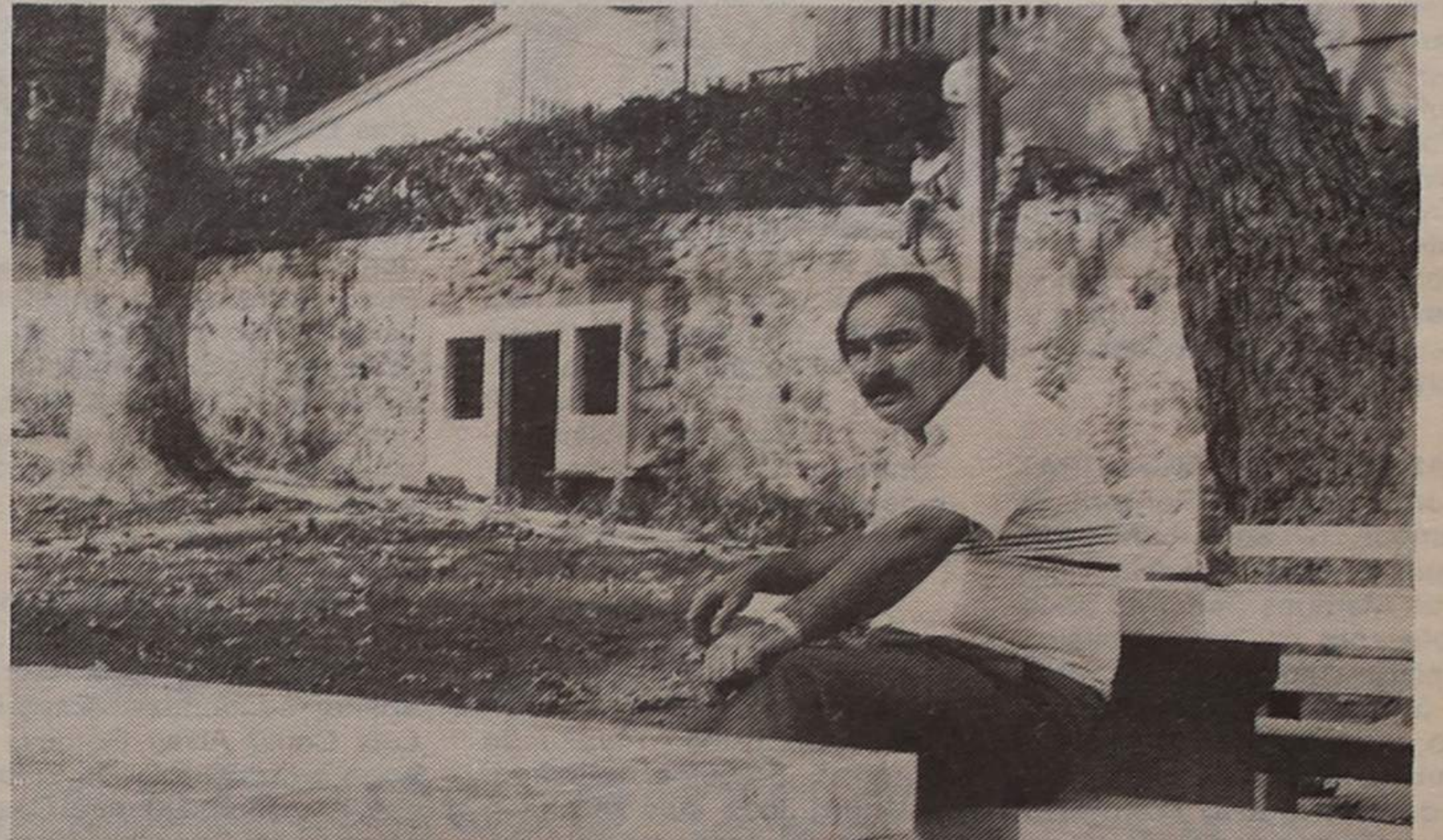
Falando, segunda-feira, à noite, no acto de apresentação das listas sociais-democratas, Vitó, de 52 anos, disse também que irá prosseguir a implantação de redes de água, esgotos, apostará num turismo renovado e apoiará as colectividades - «a alma da cultura», - além de promover iniciativas sócio-culturais.

Aproximar o município da Câmara - outro dos objectivos anunciados pelo candidato social-democrata, como se pode ver na última página.

...

Também na segunda-feira terminou o prazo para apresentação no tribunal da comarca das listas concorrentes ao acto eleitoral de 17 de Dezembro próximo. Na página 2, os partidos e os nomes principais.

GUETIM: Gestão frutuosa numa Junta que «partiu do zero»



O Presidente da Junta de Guetim, Joaquim Duarte, dá entrevista a «DE» - a última de uma ronda pelos «patrões» das freguesias. Olha o trabalho realizado e em curso e concluiu que a gestão foi frutuosa. Tanto mais que, como acentua, partiu do zero, encontrou uma junta descapitalizada e desorganizada.

Entrevista «em destaque» no interior (páginas três a cinco).

A LIÇÃO...

«O que as pessoas querem é o poder. Quando o partido não os reconduz ao poder mudam de roupa, mudam de partido. O que lhes interessa não é servir o povo, mas servir os seus interesses e servir os partidos».

São palavras do bispo de Setúbal, que toda a imprensa reproduziu com maior ou menor destaque.

Ficam bem como prólogo desta nota de âmbito local e nacional. Servem de carapuça para algumas cabeças que há por aí e que a enfiar, a ela, à carapuça, até às orelhas, mas sem que os outros o cheguem a ver...

Afirmou ainda o mesmo prelado que «falta ética na política».

Por certo que foi inspirado no triste espectáculo oferecido por uns tantos deputados durante as sessões que preencheram a fracassada moção de censura ao Governo. Mais grave ainda foi que a TV houvesse dado guarida a essas manifestações de «mau perder» por parte dos proponentes. Nem tudo deve passar para o exterior...

Foi um fracasso e grande, a moção, no que se tornaram responsáveis todos os partidos da oposição que a votaram.

Um mês antes, em entrevista a um diário português, o líder do CDS afirmou que se «o PS vier dizer que censura o Governo porque não substitui o dr. Cadilhe, nas Finanças, e a dra. Bezeira, na Saúde, porque tem ministros que não prestam, há muitas razões para a censura».

O problema é que não chegou a haver mudanças no executivo. E foi aí que Cavaco Silva obrigou os seus opositores a alterarem a sua, deles, estratégia. Daí que lhes tenha restado aquela argumentação de «cassete» que cansa e já não convence ninguém...

Se é verdade que a Constituição prevê a apresentação de moções de censura, pensamos que os líderes partidários deverão estudar a melhor oportunidade e justeza para o fazer. Não foi o caso de agora. Se censuras merece, deve ser a oposição, pelo vazio dos seus argumentos. Deu lugar, ainda, a manifestações de falta de ética, a que se referiu durante uma entrevista o bispo de Setúbal.

O Parlamento é o lugar próprio para se discutirem e resolverem os grandes problemas nacionais e não para palco de «jogadas políticas» onde se buscam objectivos diferentes.

Oxalá a lição seja bem aproveitada...

ÁLVARO GRAÇA

GÁS DE CIDADE POSSÍVEL EM ESPINHO

□ PÁGINA SETE

O DE SPORTO

Artur Silva e o vólei academista

«ESTA EQUIPA
TEM MUITO A DAR»

Sporting de Espinho soma e segue

MATOS FEZ QUESTÃO
DE GANHAR NA «SUA» TERRA

ESPECIAL ELEIÇÕES

«AUTÁRQUICAS»: QUEM CONCORRE A QUÊ

Segunda-feira terminou o prazo para apresentação das candidaturas às eleições autárquicas de 17 de Dezembro próximo. Relativamente ao concelho de Espinho entraram no tribunal local listas da Coligação Democrática Unitária (Partido Comunista Português/«Os Verdes»), Partido Socialista, Partido Social-Democrata, Centro Democrático Social e Grupo Eleitoral Independente de Paramos (GEIP).

Dos partidos, o CDS não concorre em Anta e Guetim e, como é óbvio, o GEIP só concorre em Paramos.

Os cinco primeiros candidatos de cada lista e a cada órgão são os seguintes:

PSD - CÂMARA MUNICIPAL - Romeu Assis Marques Vitó, 52 anos, comerciante, Espinho; Maria Elsa Ferraz Alves Tavares, 53 anos, professora do ensino básico, reformada, Espinho; Valdemar Neves Alves Ribeiro, 55 anos, gerente comercial, Espinho; António Jorge de Castro 46 anos, industrial, Anta; António José Oliveira Camarinha Lopes, 30 anos, advogado, Espinho.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL - José Augusto Ferreira de Campos, 57 anos, advogado, Espinho; Maria Graziela Vieira Pires Marques Pires, 43 anos, professora do ensino básico, Espinho; Alfredo Alcindo Ribeiro, 57 anos, economista, Espinho; José Manuel Oliveira Camarinha Lopes, 28 anos, advogado estagiário, Espinho; Dulce Pereira de Oliveira Campos, 54 anos, advogada, Espinho.

AF ESPINHO - António Catarino de Araújo, 62 anos, encarregado fabril, Espinho; Jorge Marques Pires, 44 anos, empregado bancário, Espinho; Adão Manuel Correia Simões, 53 anos, comerciante, Espinho; Pedro Nuno da Silva Cadete, 20 anos, estudante universitário, Espinho; Artur Ribeiro, 47 anos, comerciante, Espinho.

AF ANTA - Manuel da Silva Faria, 59 anos, proprietário, Anta; Manuel Tomás Rodrigues de Freitas, 43 anos, empregado de escritório, Anta; Francelina da Rocha Pinto, 32 anos, economista, Anta; João Luís Rodrigues Félix, 47 anos, comerciante, Anta; Jorge Alves Dias, 29 anos, advogado, Anta.

AF GUETIM - Joaquim Rodrigues Duarte, 44 anos, mecânico auto, Guetim; Manuel de Oliveira Ramos 44 anos, empregado de armazém, Guetim; Agostinho Gomes da Silva, 61 anos, carpinteiro; Manuel Soares dos Santos, 41 anos, empregado bancário, Guetim; Alfredo Domingues da Rocha, 35 anos, empregado bancário, Guetim.

AF PARAMOS - José Maria Pereira de Carvalho e Sá, 38 anos, funcionário dos TLP, Paramos; José Alves Oliveira, 41 anos, bancário, Paramos; João Pinto Romeira, 58 anos, comerciante, Paramos; Luís Filipe Pimenta Alves, 44 anos, técnico de controlo industrial, Paramos; António Machado Pais, 42 anos, comerciante, Paramos.

AF SILVALDE - António Soares do Traco, 56 anos, sub-chefe de secção, Silvalde; José Salvador Rodrigues da Silva, 57 anos, técnico têxtil, Silvalde; Miguel Augusto Gomes, 60 anos, técnico têxtil, Silvalde; Dionísio Rodrigues de Sá, 54 anos, comerciante, Silvalde; António Gonçalves da Silva, 63 anos, empregado bancário, Silvalde.

PS - CÂMARA MUNICIPAL - Artur Pereira Bártolo, 70 anos, proprietário, Espinho; Rolando Nunes de Sousa, 48 anos, bancário, Espinho; Rosa Maria Bastos Horta Albernaz, 42 anos, professora do ensino básico, Espinho; António Fernando Alves dos Santos, 39 anos, professor do ensino secundário, Espinho; Abel Gomes Gonçalves, 41 anos, funcionário dos TLP, Silvalde.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL - José Barbosa Mota, 37 anos, empregado de escritório, Espinho; Jacinto João Pereira de Noronha, 54 anos, bancário, Espinho; José Luís Machado Peralta, 33 anos, médico, Silvalde; Nuno Alberto Camacho Brandão Barbosa, professor do ensino secundário, Espinho; Maria José Vieira Pereira da Silva, 41 anos, chefe de serviços da administração escolar, Espinho.

AF ESPINHO - Jorge Manuel Martins Gomes Salvador, 40 anos, industrial, Espinho; Ramiro Oliveira Relvas, 53 anos, comerciante, Espinho; Maria Assunção Garcia dos Santos Pinto, 65 anos, doméstica, Espinho; António Alberto dos Santos Cruz, 33 anos, vendedor, Espinho; António Joaquim Oliveira Iglésias, de 49 anos, técnico químico, Espinho.

AF ANTA - António dos Santos Bernardes, 53 anos, gerente industrial, Anta; Luís Licínio Aleixo, 46 anos, funcionário do Centro de Saúde, Anta; Marcial Rodrigues Oliveira, de 32 anos, funcionário do Centro Regional de Segurança Social, Anta; Josefina Paula Casimiro da Rocha, 22 anos, licenciada em História, Anta; Rui Loureiro da Silva, 45 anos, bancário, Anta.

AF GUETIM - José Adelino da Rocha Nunes, 37 anos, ser-

ralheiro, Guetim; Manuel Matos Mendes de Castro, 43 anos, empregado de escritório, Guetim; Carlos Ramiro Gomes da Silva, 51 anos, comerciante, Guetim; António Moreira Lopes, 41 anos, mecânico, Guetim; Jorge Manuel Oliveira Gomes, 38 anos, marmorista, Guetim.

AF PARAMOS - Joaquim Ferreira da Silva, 43 anos, funcionário dos CTT, Paramos; António Ferreira da Rocha, empregado de escritório, 35 anos, Paramos; António Fernandes de Sousa, 41 anos, mecânico de automóveis, Paramos; Fernando Augusto Correia Dias, 42 anos, mecânico de automóveis, Paramos; António Joaquim Alves de Silva Gomes, 29 anos, comerciante, Paramos.

AF SILVALDE - Abel Gomes Gonçalves, 42 anos, técnico de telecomunicações, Silvalde; António Coelho da Silva, 43 anos, litógrafo, Silvalde; Valdemar Joaquim de Meneses Pinto Ferreira, 35 anos, Silvalde; António Fernandes de Brito, 56 anos, militar na reserva, Silvalde; Maria de Lurdes Ferreira Gomes da Mota, 40 anos, recepcionista, Silvalde.

CDS - CÂMARA MUNICIPAL - José Carvalho da Fonseca, 49 anos, professor do ensino secundário, Espinho; Luís Couto Alves Gomes, 41 anos, administrador de Empresas, Anta; Jorge Manuel Castro Marques de Carvalho, 42 anos, bancário, Espinho; José Maria da Silva Machado, 49 anos, construtor civil, Anta; Manuel António Gomes da Silva, 58 anos, industrial, Espinho.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Alfredo José Violante Correia de Araújo, 31 anos, jurista, Anta; José Augusto Pereira Vieira, 41 anos, engenheiro electrotécnico, Espinho; Joaquim Jorge de Oliveira Nascimento, 23 anos, estudante universitário, Espinho; António Augusto da Silva Peixoto, 40 anos, professor do ensino secundário, Espinho; António Belmiro Gomes Pais, 27 anos, farmacêutico, Espinho.

AF ESPINHO - Maria Aldina de Oliveira, 46 anos, comerciante, Espinho; Armando da Rocha Morgado, 56 anos, comerciante, Espinho; José Gomes da Costa, 47 anos, industrial, Espinho; Luís Manuel da Veiga Ribeiro Ferreira da Silva, 28 anos, chefe de armazém, Espinho; Manuel Ferreira Pires, 53 anos, secretário permanente do Sporting Clube de Espinho, Espinho.

AF PARAMOS - José Maria Monteiro de Sá, 39 anos, comerciante, Paramos; Armando

Rodrigues Salgueiro, 34 anos, engenheiro, Paramos; José Costa Pinto Meneses, 44 anos, advogado, Paramos; Valdemar Fernandes de Oliveira e Silva, 34 anos, comerciante, Paramos; Orlando Ferreira dos Santos, industrial de hotelaria, 45 anos, Paramos.

AF SILVALDE - António Luís Henriques dos Santos; António Alves Pereira da Rocha; João de Oliveira Maia; Rolando Amorim Ferreira da Conceição; Henrique Pereira Cunha e Silva (N.R. - o CDS não forneceu, em tempo útil, outros elementos identificativos dos candidatos).

PCP/PEV - CÂMARA MUNICIPAL - Alfredo Casal Ribeiro, nascido em 1928, engenheiro técnico, Espinho; António José Nunes Teixeira Lopes, nascido em 1945, professor do ensino secundário, Espinho; António Ferreira Gaio, nascido em 1925, reformado, Espinho; Manuel Ferreira Dias, nascido em 1944, professor do ensino superior, Espinho; Fernando Gomes Fernandes, nascido em 1948, metalúrgico, Anta.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL - Jorge Manuel Pinto de Oliveira Carvalho, nascido em 1945, advogado, Espinho; Saudade Maria Martins Manso Pinto Teixeira Lopes, nascida em 1948, professora, Espinho; Rui Manuel Figueiredo Abrantes, nascido em 1948, advogado, Espinho; Eugénio José Matos Cordeiro, nascido em 1952, Espinho; Fausto Manuel da Silva Neves, nascido em 1957, pianista e professor do ensino superior, Espinho.

AF ESPINHO - Hernâni Fonseca da Cruz Barrosa, nascido em 1924, engenheiro técnico, Espinho; Alexandre Alves da Silva, nascido em 1955, Espinho; Daniel Rodrigues Miguel, nascido em 1943, técnico de televisão, Espinho; Manuel Domingos da Silva Casal Ribeiro, nascido em 1947, funcionário público, Espinho; António Carlos Paiva da Silva Pinto, nascido em 1954, professor do ensino preparatório, Espinho.

AF ANTA - Fernando do Carmo Fernandes, funcionário público, nascido em 1924, Anta; Manuel Pinto da Rocha, nascido em 1942, professor, Anta; António Gomes da Silva, alfaiate, Anta; António Guimarães Moreira de Sousa, nascido em 1947, carpinteiro, Anta; António Dias da Silva Marinhão, serralheiro mecânico, Anta; Carolina Garcia Silva Letra, nascida em 1959, empregada bancária, Anta.

AF GUETIM - Vasco Fernandes Rebelo, nascido em 1955, afinador têxtil, Guetim; Apolinário José Ferreira Gon-

çalves, nascido em 1915, reformado, Guetim; Vasco Vasconcelos Nunes, nascido em 1960, afinador têxtil, Guetim; Engrácia Isabel Oliveira da Silva Rebelo, nascida em 1958, operária têxtil, Guetim; Manuel Apolinário Gonçalves Peito, nascido em 1960, operário têxtil, Guetim.

AF PARAMOS - Américo de Castro Pinto dos Santos, nascido em 1949, chefe de armazém, Paramos; Manuel de Oliveira Dias, nascido em 1956, Paramos; Luís Filipe Carvalho Rodrigues de Sá, nascido em 1950, metalúrgico, Paramos; Augusto de Castro Pinto dos Santos, nascido em 1951, metalúrgico, Paramos; António Augusto Rodrigues da Cunha, professor de educação física, Paramos.

AF SILVALDE - Rui Manuel de Carvalho e Costa, nascido

em 1946, técnico fabril, Silvalde; António Maurício Pereira Vinagre, nascido em 1952, encarregado, Silvalde; Alberto Ferreira de Pinho, nascido em 1942, tipógrafo, Silvalde; José Alberto Oliveira Martins, nascido em 1956, pintor da construção civil, Silvalde; Carlos Alberto Ferreira de Carvalho, nascido em 1923, reformado, Silvalde.

GRUPO ELEITORAL INDEPENDENTE DE PARAMOS - AF PARAMOS - Américo Pinto Gonçalves, 53 anos, empregado de escritório, Paramos; Fernando Heleno Tarelho, 42 anos, encarregado de produção, Paramos; Ricardo Armando Marques Romeira, 29 anos, empregado de armazém, Paramos; José Dias Pinto Loureiro, 45 anos, comerciante, Paramos; Rufino Pereira da Silva, 45 anos, empregado dos TLP, Paramos.

APONTAMENTOS

Branco, nulo

A voz autorizada de um ministro da Igreja Portuguesa, D. Manuel da Silva Martins, Bispo de Setúbal, veio ajudar-me a decidir em matéria de voto nas próximas eleições autárquicas de Dezembro.

Dizia o Senhor Bispo, citado na última página do Comércio do Porto de domingo, 22 de Outubro: «... nós temos uma política sem ética, uma política sem moral...», «... nas eleições autárquicas... as pessoas querem é o poder... quando o partido não os reconduz ao poder, mudam de roupa, mudam de partido».

Há quatro anos, como agora, também eu me senti perturbado com esta sem-vergonha nacional, que parece em vias de se institucionalizar qual figura do direito consuetudinário, tal a vulgaridade e frequência da prática de tais actos.

Então, em defesa e só com esse fim, da supremacia das estruturas partidárias na vida política portuguesa, escrevi neste Semanário: «Um partido deverá ser, forçosamente, um ser complexo mas vivo e actuante, que contribua para a formação política dos seus militantes... e que se não sirva, unicamente das potencialidades adquiridas externamente». E no mesmo artigo protestei contra certas práticas, que agora se repetem, de ausência de coerência de ideário e prática, de derrogação de competências, tudo explicado como sendo a melhor forma de servir.

Dir-se-ia que os Partidos perseguem a autodestruição de uma forma consciente. Quanto menos militantes formos... O chapéu não serve a todos, mas se a memória me não engana, creio ter escutado ao mais alto magistrado da Nação palavras em defesa de movimentos apartidários de pessoas válidas para o exercício do poder autárquico. Como recomendação ou recado aos dirigentes partidários até se aceita.

Como, entretanto, os noticiários nacionais foram dando conhecimento de muitas movimentações, daquelas que o senhor Bispo vem a censurar na entrevista a uma rádio local, avolumaram-se em mim as dúvidas e a tentação de aceitar uma prática quase corrente, que havia repudiado no passado. Mas, decididamente que não vou arrear caminho. Sou pelos Partidos, não pelos erros que vêm cometendo - e cometerão - mas pelas enormes virtualidades que encerram, enquanto escolas de civismo e factores polivalentes da convivência social. E daqui não arredarei pé! A nível nacional e local, é no interior dos partidos que devem germinar as sementes do progresso da Nação, porque tutores de uma forma de delegação de vontades. E radicalmente contra neologismo do tipo do publicitado por um Semanário local: «Candidaturas de Fulano/Partido X», duas entidades, que à partida se reconhecem manifesta e declaradamente opostas e interesses e objectivos irreconciliáveis.

Perante a falta de militância política e a propotência de dirigentes, que, a acreditar nas notícias que têm vindo a público, forçaram a situação que acima referi, a minha resposta, na hora exacta será: - Branco; Nulo!

José Sampalo

EM DESTAQUE

GUETIM: GESTÃO FRUTUOSA NUMA JUNTA QUE «PARTIU DO ZERO»

■ JAIME GABRIEL DE JESUS

Joaquim Duarte, o actual presidente da Junta de Guetim, e na campanha eleitoral promete «jogar limpo, como sempre».

Considera estar a fazer uma boa gestão e justifica essa afirmação, enumerando uma série de realizações concluídas há pouco ou em execução.

Fala também dos clandestinos, complexo desportivo e nova sede da Junta, «dossiers» que diz em vias de resolução, e do problema dos transportes para a freguesia à noite, em banho-maria por causa das reticências da Direcção-Geral de Transportes Terrestres.

Na entrevista que nos concedeu e que a seguir damos à estampa, diz da dificuldade que teve em «começar uma nova era» pois — acrescenta — «partimos do zero». Quanto à pequenez da freguesia, em contraponto com os subsídios obtidos da Câmara, observa que «não é o tamanho de freguesia que condiciona as necessidades». E sobre o inquérito ao interior executivo da freguesia, afirma querer tudo clarificado quanto antes pois «a Junta encontra-se sem uma importância (mais de seis mil contos) que por direito lhe pertence».

«VOU JOGAR LIMPO, COMO SEMPRE»

— Tanto quanto se sabe, vai recandidatar-se à presidência da Junta. Que trunfos vai apresentar ao eleitorado? Por outras pala-

que actualmente me acompanha, e com a população em geral.

«Quanto aos trunfos, vou jogar limpo, como sempre. No entanto, creio que o melhor aval para a minha candidatura é o re-

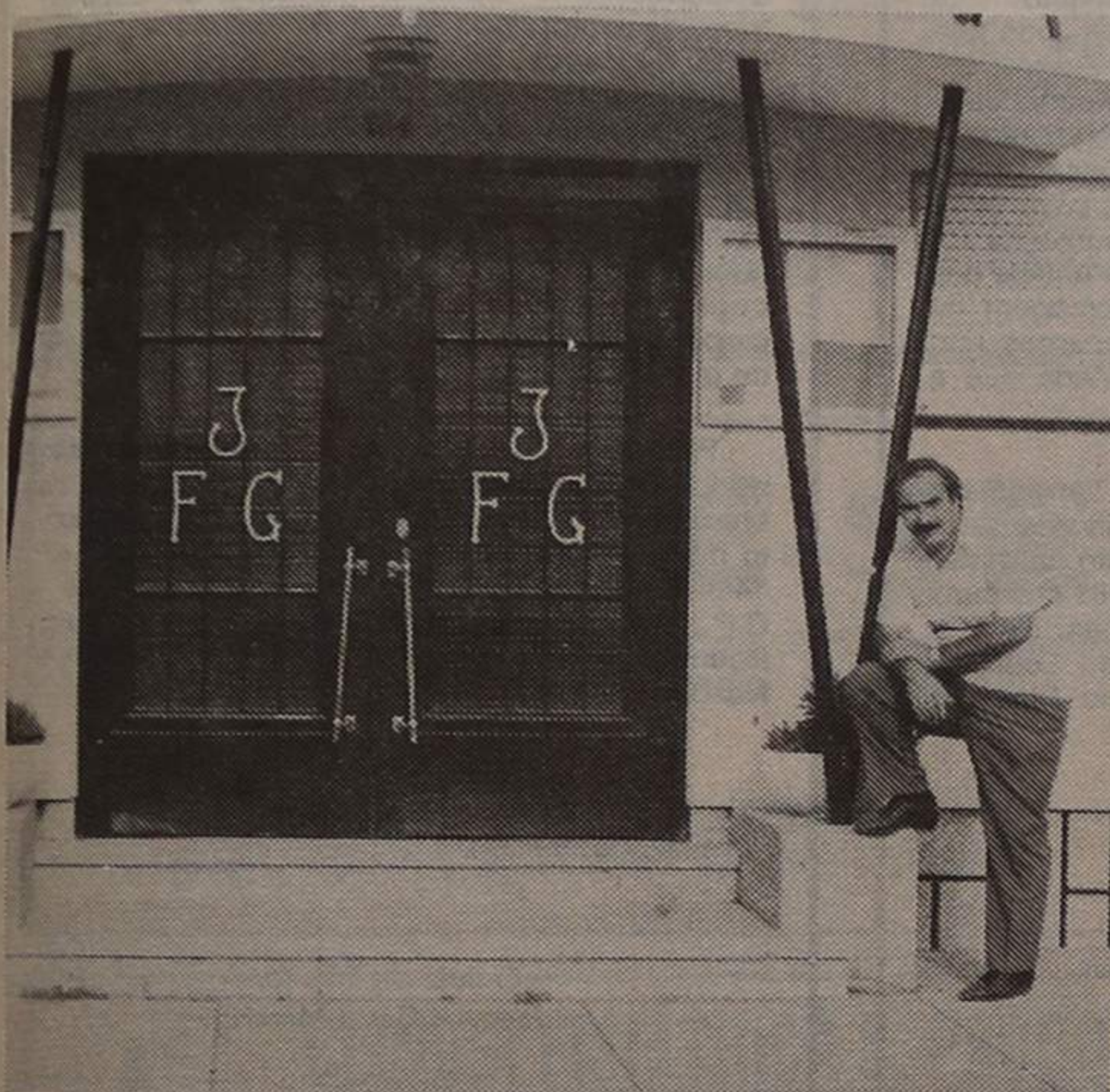
que serve a columbofilia e parte da rua da Igreja Velha; alargamento da ponte da Rua da Igreja; novos quartos de banho na Escola Primária; melhora-mento do rinque desportivo com iluminação, rede envolvente e pintura no

piso; implantação de quatro abrigos para passageiros; postura de trânsito; reforma da sede da Junta; compra de um «dumper»; saneamento de águas pluviais no rio dos Lagos; cimentação de passeios e valetas;

várias encanações de águas pluviais; implantação de um posto de transformação eléctrica e uma cabina; aumento de 20 por cento na luz pública; reforma do parque da Gruta da Lomba, liderada pela minha pessoa.

«Quanto às obras em curso, refiro as seguintes: escola pré-primária com quatro salas de aula; alargamento do cemitério, capela mortuária, sanitários públicos e arrumos;

(Continua na pág. seguinte)



Joaquim Duarte frente ao edifício-sede da Junta: ele quer «entrar» de novo mas com «jogo limpo».

bras, que fez a Junta por si liderada para continuar a manter a confiança dos guetinhenses?

«É verdade que me recandidato e a razão da minha candidatura é reconhecer que, nos quatro anos do meu mandato, consegui a experiência necessária para poder fazer mais e melhor, como também, e ainda, porque tenho um programa audacioso, que irá engrandecer Guetim. Para a concretização deste objectivo, conto com a equipa

sultado da gestão por mim realizada. Em relação a obras feitas e às que estão em curso, estão à vista de todos.

«Passo, no entanto, a enumerá-las, e as feitas são as seguintes: embelezamento do Largo de Santo Estevão; reforma do cemitério; calcetamento das bermas na rua dos Combatentes (estrada municipal 522); asfaltamento a betuminoso das ruas das Lavouras, Humberto Delgado, Travessa do Paranho, parte da rua

EXPOSIÇÃO

os mais recentes modelos da

TOYOTA

COROLLA: STARVAN e

BOOMY 5 PORTAS

Dias 27, 28 e 29 de Outubro
(sexta, sábado e domingo)
das 15 às 24 horas

LAGOR

Rua 23, n.º 318 — ESPINHO

O seu concessionário no distrito de Aveiro

1969  1989

OBS. — Os visitantes desta exposição poderão habilitar-se ao sorteio de um aparelho TV a cores, a realizar no último dia, pelas 22 horas.

«Defesa de Espinho»
3004 - 89/10/26TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE ESPINHO**ANÚNCIO**

(2 publicações)

TORNA-SE PÚBLICO que nos autos de Expropriação por utilidade pública urgente n.º 764/89 que a expropriante Câmara Municipal de Espinho move à expropriada Maria Pereira Leal, residente no Lugar de Barros, Silvalde, Espinho, pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, correm éditos de 8 dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anúncio, notificando quaisquer interessados incertos cujos direitos produzam efeitos independentemente do registo, para no prazo de 8 dias posterior àquele dos éditos, recorrerem, querendo, da arbitragem, ou reclamarem quaisquer direitos ou encargos não registados, quanto à parcela expropriada que a seguir se descreve:

Parcela n.º 19 da planta parcelar: Terreno sito no Lugar de Barros, da freguesia de Silvalde, Município de Espinho com a área de 225 m² inscrito na matriz predial urbana de Silvalde sob o n.º 982 (parte) e com as seguintes confrontações: Norte - Vítor Manuel Pereira da Rocha; Sul - José da Gravidade; Poente - Alexandre de Sousa Reis e Nascente - Caminho.

Espinho, 89/09/07

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de MoraesA Escrivãria,
Maria Teresa Pinto
de Almeida Pedro«Defesa de Espinho»
3004 - 89/10/26TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE ESPINHO**ANÚNCIO**

(2 publicações)

TORNA-SE PÚBLICO que nos autos de Expropriação por utilidade pública urgente n.º 763/89 que a expropriante Câmara Municipal de Espinho move ao expropriado Vítor Manuel Pereira da Rocha residente no Lugar de Barros, Silvalde, Espinho, pelo 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, correm éditos de 8 dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anúncio, notificando quaisquer interessados incertos cujos direitos produzam efeitos independentemente do registo, para no prazo de 8 dias posterior àquele dos éditos, recorrerem, querendo, da arbitragem, ou reclamarem quaisquer direitos ou encargos não registados, quanto à parcela expropriada que a seguir se descreve:

Parcela n.º 20 da planta parcelar: Terreno sito no Lugar de Barros, da freguesia de Silvalde, comarca de Espinho com a área de 120 m² inscrito na matriz predial urbana de Silvalde sob o n.º 982 (parte) e com as seguintes confrontações: Norte - Daniel Baptista Pereira; Sul - Maria Pereira Leal; Poente - Alexandre de Sousa Reis; Nascente - Caminho.

Espinho, 89/09/07

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de MoraesA Escrivãria,
Maria Teresa Pinto
de Almeida Pedro

«Defesa de Espinho» - 3004 - 89/10/26

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE ESPINHO
ANÚNCIO

FAZ SABER que no próximo dia 27 do próximo mês de Novembro, pelas 10 horas, terá lugar neste Tribunal, a arrematação em hasta pública - 1.ª praça - o direito ao trespasse e arrendamento das lojas n.º 1 e 3 na Galeria Sabinus, sita na Rua 8, n.º 589, Espinho; dez fatos para homem de várias medidas e cores; dez caixas com camisas de vários tamanhos e padrões e vinte cinco pares de calças de vários tamanhos e cores, ordenada nos autos de Carta Precatória n.º 104/89, que corre termos no 2.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho e extraída dos Autos de Execução de Sentença n.º 982/A/87, do 1.º Juízo - 1.ª Secção do Tribunal de Trabalho de Vila Nova de Gaia, em que é exequente Paula Maria Pereira Gomes e executado José Gomes Fernandes, residente na Rua 12, n.º 645, 1.º Dt.º - Espinho.

É depositário dos bens a vender o executado José Gomes Fernandes, que é obrigado a mostrá-los a quem os pretenda examinar, podendo, contudo, fixar as horas em que durante o dia facultará a inspeção tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Espinho, 89-10-17

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de MoraesA Escrivã-adjunta,
Maria Judite Rodrigues

«Defesa de Espinho» - 3004 - 89/10/26

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO
ANÚNCIO

NO DIA 6 de Novembro de 1989, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial da Comarca de Espinho, nos autos de carta precatória n.º 86/89, 3.ª Secção, emanada da 6.ª Secção do Tribunal Judicial de Matosinhos, e extraída dos autos de Execução de Sentença n.º 90/A/88, da 6.ª Secção, em que é exequente - Conserveira Portuguesa Ld.ª, contra o executado Quintas Farias & Bernardes, residente na Rua 16, n.º 766, Espinho, não-de ser postos em praça pela 1.ª vez, para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima do valor indicado no processo, os seguintes bens:

12 caixas de 24 latas cada, de fermento em pó Royal; 3 embalagens com pacotes de massa «Triunfo»; o direito ao trespasse e arrendamento do estabelecimento comercial, sito na Rua 16, n.º 766, Espinho, de que é proprietário Francisco Álvaro Pereira de Pinho, residente na Rua 18, n.º 403, Espinho.

É fiel depositário o sr. Casimiro Estêvão Rodrigues Duarte, casado, comerciante, residente na Rua 14, n.º 454, Espinho.

Espinho, 9 de Outubro de 1989

O JUIZ DE DIREITO,
António Júlio da Costa SobrinhoA Esc.-adjunta,
Alice Belinha e Sá Relvas Dias

«Defesa de Espinho» - 3004 - 89/10/26

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE ESPINHO**ANÚNCIO**

(2 publicações)

FAZ-SE SABER que nos autos de Expropriação por utilidade pública urgente n.º 61/89 que a expropriante Câmara Municipal de Espinho move à expropriada Palmira da Silva Pinto e José Manuel Macedo, residentes no Lugar de Barros, Silvalde, Espinho, pela 3.ª Secção do Tribunal Judicial de Espinho, correm éditos de 8 dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anúncio, notificando quaisquer interessados incertos cujos direitos produzam efeitos independentemente do registo, para no prazo de 8 dias posterior àquele dos éditos, recorrerem, querendo, da arbitragem ou reclamarem quaisquer direitos ou encargos não registados, quanto à parcela expropriada que a seguir se descreve:

Parcela n.º 10 da planta parcelar: Terreno sito no Lugar de Barros da freguesia de Silvalde desta cidade com a área de 1550 m² inscrito na matriz predial rústica de Silvalde sob o n.º 1261 e Urbana n.º 90 com as seguintes confrontações: Norte - Maria Gomes Tomás; Sul - Rua do Loureiro; Poente - C.P.; Nascente - António Pinto de Castro.

Espinho, 89/09/07

O Juiz de Direito,
Joaquim da Costa MoraesA Escrivã-adjunta,
Alice Belinha e Sá Relvas Dias

«Defesa de Espinho» - 3004 - 89/10/26

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE ESPINHO**ANÚNCIO**

(2 publicações)

TORNA-SE PÚBLICO que nos autos de expropriação por utilidade pública urgente n.º 64/89 que a expropriante Câmara Municipal de Espinho move ao expropriado Alfredo Ribeiro residente no Lugar de Barros, Silvalde, Espinho, pelo 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, correm éditos de 8 dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anúncio, notificando quaisquer interessados incertos cujos direitos produzam efeitos independentemente do registo, para no prazo de 8 dias posterior àquele dos éditos, recorrerem, querendo, da arbitragem ou reclamarem quaisquer direitos ou encargos não registados, quanto à parcela expropriada que a seguir se descreve:

Parcela n.º 28 da planta parcelar: Terreno sito no Lugar de Barros da freguesia de Silvalde do Município de Espinho com a área de 950 m² inscrito na matriz predial rústica de Silvalde sob o n.º 1404 e com as seguintes confrontações: Norte - C.P.; Sul - Maria Carminda Dias Serralva Maia; Poente - H.ªs de Abel Alves Rodrigues Fardilha e Nascente - Laurindo Fachada Rosário.

Espinho, 89/09/07

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa MoraesA Escrivãria,
Grácia Maria F. Marques Martins«Defesa de Espinho»
3004 - 89/10/26TRIBUNAL JUDICIAL
DA COMARCA
DE ESPINHO**ANÚNCIO**

(2 publicações)

TORNA-SE PÚBLICO que nos autos de expropriação por utilidade pública urgente n.º 65/89 que a expropriante Câmara Municipal de Espinho move no expropriado Laurindo Fachada Rosário residente no Bairro Custódio - casa 6, Anta, Espinho, pelo 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Espinho, correm éditos de 8 dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anúncio, notificando quaisquer interessados incertos cujos direitos produzam efeitos independentemente do registo, para no prazo de 8 dias posterior àquele dos éditos, recorrerem, querendo, da arbitragem, ou reclamarem quaisquer direitos ou encargos não registados, quanto à parcela expropriada que a seguir se descreve:

Parcela n.º 27 da planta parcelar: Terreno sito no Lugar de Barros, da freguesia de Silvalde, Município de Espinho com a área de 1060 m² inscrito na matriz predial rústica de Silvalde sob o n.º 1403 e com as seguintes confrontações: Norte - C.P.; Sul - José da Gravidade; Poente - Alfredo Ribeiro e outro e Nascente - Henrique da Rocha Clemente e outro.

Espinho, 89/09/07

O Juiz de Direito,
Joaquim Costa de MoraesA Escrivãria,
Grácia Maria F.
Marques Martins

«Defesa de Espinho» - 3004 - 89/10/26

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE ESPINHO**ANÚNCIO**

(duas publicações)

FAZ SABER que nos autos de Expropriação por utilidade pública urgente n.º 62/89 que a expropriante Câmara Municipal de Espinho move à expropriada Maria Carminda Dias Serralva Maia, residente no Lugar de Aldeia Nova, freguesia de Sanguedo, Feira, pela 3.ª Secção do Tribunal Judicial de Espinho, correm éditos de 8 dias, contados da 2.ª publicação do respectivo anúncio, notificando quaisquer interessados incertos cujos direitos produzam efeitos independentemente do registo, para no prazo de 8 dias posterior àqueles dos éditos, recorrerem, querendo, da arbitragem, ou reclamarem quaisquer direitos ou encargos não registados, quanto à parcela expropriada que a seguir se descreve:

Parcela n.º 17 da Planta Parcelar: terreno sito no Lugar de Barros, da freguesia de Silvalde, comarca de Espinho com a área de 520 m², inscrito na matriz predial rústica de Silvalde sob o n.º 1384 (parte) e com as seguintes confrontações: Norte - Alfredo Ribeiro; Sul - Manuel Rodrigues Pereira; Poente - H.ªs de Rosa Alves da Silva; Nascente - Laurindo Fachada Rosário e outro.

Espinho, 89-09-07

O Juiz de Direito,
Dr. Joaquim Costa de MoraesA Escrivã-adjunta,
Alice Belinha e Sá Relvas DiasVENDE-SE OU ALUGA-SE EM ESPINHO
ESTABELECEMENTO

Com 320 m², luz natural, na Rua 62, junto ao Café Cristal. Tem condições para Casa bancária, pastelaria c/ fabrico, café, restaurante, stand, etc..

Falar: **M. SALGUEIRO**

Apartado 80 - 4501 ESPINHO - Telef.: 723726-722036-723669-722672

GUETIM: Entrevista ao presidente

(Continuação da pág. anterior)

ponte nova na Rua da Picadela; escrituras do terreno para o campo de futebol e casas sociais; um armazém novo para recolha de vários materiais e ferramentas da Junta; asfaltamento a betuminoso da rua e travessa do Coteiro».

RESOLUÇÃO DOS CLANDESTINOS: «ESTÁ TUDO DEPENDENTE DO PROJECTO»

— A sua Junta declarou, no plano de actividades,

«Viação de Grijó e Sequeira, Lucas & Venturas, de Serzedo, as quais fizeram propostas à Direcção-Geral de Transportes Terrestres. Mas esta entidade não deu viabilidade a tal concessão. Assim, a carreira nocturna não veio à luz, não por responsabilidade nossa mas sim devido à rejeição dela por parte da DGTT. No entanto, continuamos a trabalhar para que se concretize esta nossa aspiração.»

Pôr ordem nos aglomerados clandestinos na freguesia?

os loteamentos da Picadela, Bouços e Coteiro, que estão à espera de aprovação da Comissão de Coordenação da Região Norte.

«Encontra-se ainda em elaboração o projecto de urbanização da zona da Rameiro e Nova. Apesar de tudo, foi implantada luz nos clandestinos e asfaltadas algumas ruas. Não foi possível a realização de mais, porque agora está tudo dependente do projecto.»

— Para quando o novo complexo desportivo da freguesia?

visto estar em curso o seu estudo».

«NÃO É O TAMANHO DA FREGUESIA QUE CONDICIONA AS NECESSIDADES»

— «A Câmara vira-se mais para a cidade e daí não sei», afirmação sua ao nosso jornal em Junho de 1986. Ainda continua a pensar o mesmo? Ou concorda com afirmações de homólogos seus, segundo as quais a Junta de Guetim recebe demasiado da Câmara, considerando a área e a população da freguesia?

dois últimos anos fomos contemplados com verbas que satisfizeram algumas das nossas aspirações mas que não foram suficientes. Apesar de tudo, reconhecemos que a actual Câmara fez um grande esforço no sentido de servir mais e melhor as freguesias... e Guetim não é tão pequeno como alguns querem fazer crer! Também não é o tamanho da freguesia que condiciona as necessidades. O principal problema de Guetim é a falta de infra-estruturas básicas capazes de darem a todos os guetinhenses uma melhor qualidade de vida.

«Os primeiros passos para esta caminhada já estão dados. E quanto ao pioneirismo que foi reclamado por um autarca a esse jornal, discordo profundamente. Além de se auto-evidenciar, é uma má indelével para a sua personalidade».

INQUÉRITO À ANTERIOR JUNTA: «ESPERAMOS QUE SEJA FEITA JUSTIÇA»

— No início do mandato, a sua Junta manifestou um especial empenho em pôr tudo a nu, no que respeita a alegadas irregularidades do executivo da freguesia anterior — o liderado pela CEIFG (Comissão Eleitoral Independente da Freguesia de Guetim). Depois de os inspectores concluírem o seu trabalho, não mais se falou do assunto e até a sua Junta deixou de se interessar por ele. A verdade deixou de interessar?

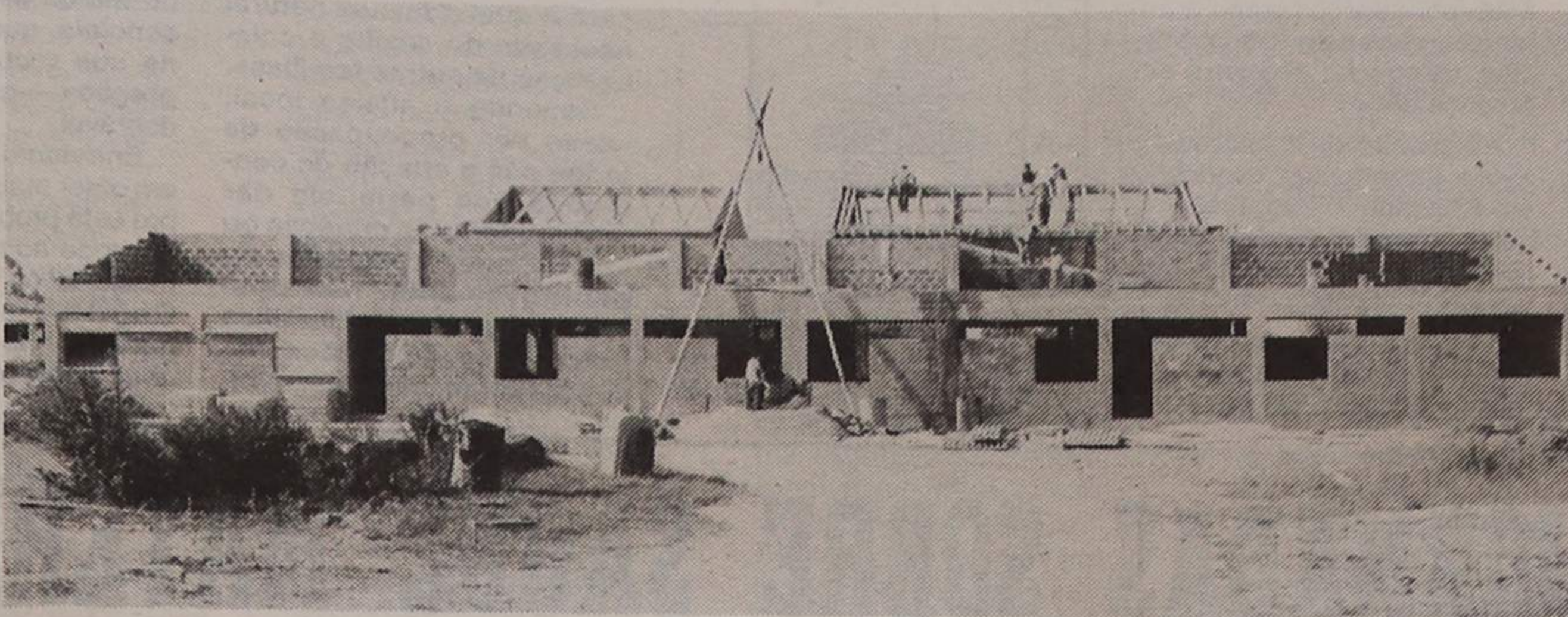
«Ainda bem que essa pergunta me é feita.

«Como é sabido, no dia 18 de Agosto de 1986, chegou a Guetim um inspector da Direcção-Geral de Finanças, para fazer a inspecção pedida à Junta cessante.

«O que foi averiguado é do domínio público: falta na Junta a importância, averiguada pelo inspector, de seis mil e 300 contos, além de mais 375 contos que esta Junta teve conhecimento que foram enviados pelo Ministério da Administração Interna, relativos a 25 por cento de mil e 500 contos — verba atribuída a esta Junta e paga pelo tesoureiro da Fazenda Pública de Espinho em 31 de Agosto de 1984. Convém frisar que esta importância não entrou na inspecção por só se saber já depois de ela estar feita.

«Quanto à evolução deste caso, a Junta de Guetim confia plenamente na Direcção-Geral de Finanças e no próprio Tribunal de Contas. É certo que este processo foi enviado pelo Tribunal de Espinho ao Tribunal de Instrução Criminal de Vila Nova de Gaia. Quem não sabe da morosidade da nossa justiça?

«Esperamos que a justiça seja feita, sem ressentimentos, porque a população de Guetim quer ver resolvido este problema. A continuarmos assim, nada se dignifica as instituições democráticas e a Junta encontra-se sem aquela importância que por direito lhe pertence».



Escola pré-primária em construção na freguesia de Guetim

como intenção sua a melhoria da rede de transportes que serve a freguesia, se possível com a criação de uma carreira nocturna. O ano vai na ponta final e a carreira nocturna ninguém a vê...

«É verdade que ninguém a vê. No entanto, e na parte inicial do mandato desta Junta, contactámos as empresas Auto-

sia era também um objectivo definido pela Junta para este ano. Em concreto, além da aprovação dos estudos, o que foi feito?

«Neste mandato não houve qualquer loteamento clandestino. Pugnamos para que fossem feitos projectos de urbanização e contação para os existentes, estando já aprovados pela Câmara

guesia? E a nova sede da Junta, no Paranho?

«Sobre o complexo desportivo da freguesia, posso adiantar que está negociado um terreno com a área de 16 mil e 500 metros quadrados para o qual existe já disponibilidade de verba.

«Quanto à nova sede da Junta e instalações culturais, é ponto assente que serão uma realidade,

«É verdade que nos dois primeiros anos nos defrontámos com grandes dificuldades porque encontramos uma Junta desfalcada, sem plano de actividades, sem orçamento e sem projectos, o que nos obrigou a partir do zero. Pugnamos pela feitura de projectos e com eles começou uma nova era.

«É evidente que nos

VENDE-SE

Mercedes 240-3.P.O. com motor 300, de 1975, com ar condicionado, estofos de couro. Com garantia. 1.200 contos.

Falar: **M. SALGUEIRO**
TELEFONES: 723726-722036-723669 — ESPINHO

PRECISA-SE COMPRAR OU ALUGAR ARMAZÉM

Com área a partir de 250 m² dentro da rede dos Telefones de Espinho.

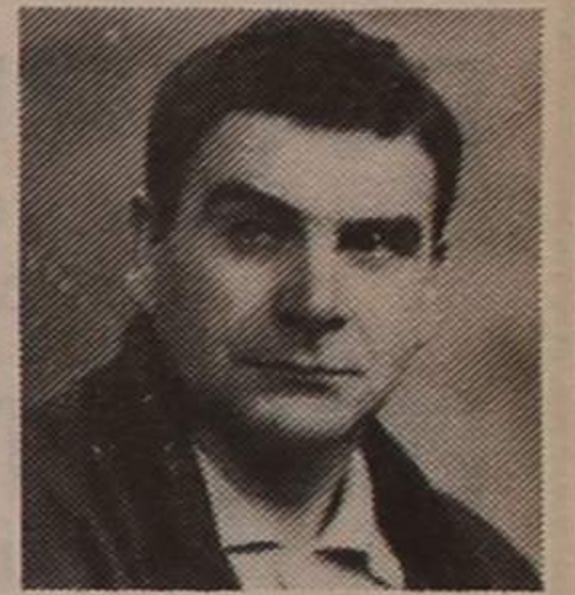
Resposta para:
BIPAL — João Bigail & Duarte, Lda.
Rua 20, n.º 1542 — Telefone 720918

SILVALDE



ANTÓNIO PEREIRA DA ROCHA DIAS (RELVAS)

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO
Sua esposa, filhos, nora e genro agradecem muito reconhecidos às pessoas que se dignem assistir à missa do 1.º aniversário do falecimento do saudoso extinto, que será celebrada sexta-feira, dia 27, pelas 18.30 horas, na Igreja de Silvalde.



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- SSMJ
- ACASA
- CGD
- ADMG
- SEGUROS
- EDP
- PARTICULARES
- SAMS

Manuela Praça

MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira

FIBIOTERAPEUTA

PASSA-SE GELATARIA GENNARO

Informa e trata
J. COUTO — Telefone 724236

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA, ESTOMATOLOGIA, CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR

- Dr. JORGE PACHECO — Médico Dentista
- Dr.ª EVA PACHECO — Médica Int. Estomatologista
- Dr. HORÁCIO MONTEIRO DA COSTA — Médico especialista, Cirurgia estética, maxilo-facial e Ortognática
- ORTOPANTOMOGRÁFIA e TELERRADIOGRÁFIA

Rua 8, n.º 381-1.º * 4500 ESPINHO ☎ 722718

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: **RUA 22 (junto à Câmara)**
TELEF. 724909



LUCÍLIA GOMES DIAS MISSAS DO 3.º ANIVERSÁRIO

Seu marido, Luís Marques Gomes e demais família, comunicam às pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missas pela passagem do 3.º aniversário do seu falecimento na próxima 2.ª-feira, dia 6, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e no dia 7, pelas 8 horas, na Igreja da freguesia de Silvalde, agradecendo desde já a todos os que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

NOTÍCIAS
SOLTAS

Conferência com Manuela Aguiar é amanhã

Foi adiada para amanhã, sexta-feira, a conferência da doutora Manuela Aguiar que o Lions Clube de Espinho anunciara, em princípio, para o último sábado.

«Diáspora Portuguesa» é o tema que Manuela Aguiar desenvolverá na conferência a realizar pelas 21.30 e no hotel «PraiaGolfe» — mais concretamente no salão Afonso Pinto de Magalhães, daquela unidade.

Liga:

Homenagem aos mortos

Como vem sendo habitual, a subagência de Espinho da Liga dos Combatentes vai prestar a sua homenagem aos mortos. É quinta-feira, 2 de Novembro.

As cerimónias iniciam-se às 11.30, com a concentração das entidades convidadas (civis e militares) na entrada principal (lado da Rua 20) do cemitério municipal. No campo santo serão prestadas as honras militares por uma força do Regimento de Engenharia de Espinho e serão depostas flores no ossário da Liga dos Combatentes.

Às 12 horas há uma missa no cemitério em sufrágio dos associados da Liga dos Combatentes já falecidos.

«Art Pim» a partir de 2 de Novembro

Depois de realizadas algumas obras, o auditório da Cooperativa Cultural «Nascente», situado na Rua 16, n.º 1200, está agora um espaço mais bonito e alegre.

Naquele auditório funcionará, a partir de 2 de Novembro, o espaço infantil «Art Pim».

«Art Pim» pretende ser um espaço acolhedor para as crianças dos 6 aos 12 anos trabalharem em «atelier» de expressão artística.

ACTUALIDA DE

COLOCAÇÃO FAMILIAR — A RESPOSTA QUE SE PROCURA

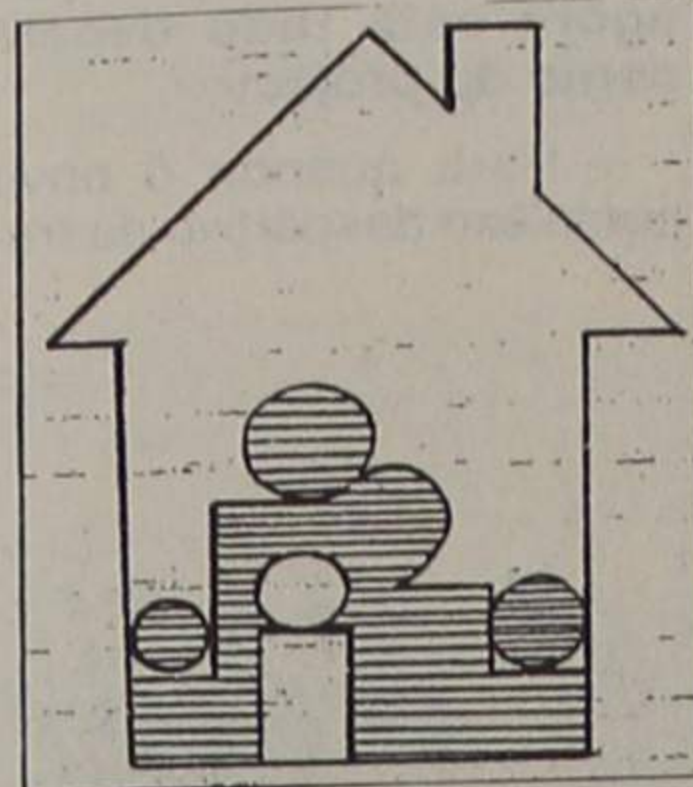
«A minha família precisa de ajuda!» e «Eu preciso de ti!» — estes os slogans de uma campanha que vem sendo desenvolvida para garantir uma boa ambiência familiar aos mais novos.

A campanha é da responsabilidade do núcleo local constituído por serviços como a autarquia, centro de saúde, hospital, delegação escolar e segurança social.

No âmbito desta acção foi agora lançado um desdobrável intitulado «Colocação Familiar — uma resposta», onde se começa por referir que para crescer é preciso harmonia.

«O espaço ideal para crescer é a família, onde a criança ou jovem se pode de-

envolver num clima de segurança», lembra o desdobrável.



«No entanto — precisa —, vários factores negativos podem afectar a família e,

temporariamente, podem deixar de existir condições que permitam um desenvolvimento adequado da criança ou jovem.

«Pode ainda acontecer que a criança ou jovem possua certas limitações e, por isso mesmo, necessita de especial atenção e apoio, para o qual a família natural necessita do auxílio e colaboração de outras famílias».

Segundo o núcleo local, «deve ser preocupação de todos nós a criação de condições que permitam dar uma resposta às crianças ou jovens que, transitória ou definitivamente, não possam ter nas suas famílias naturais as condições necessárias ao seu desenvol-

vimento e integração na comunidade».

Uma das respostas para situações desse tipo é a colocação familiar «com vista a proporcionar às crianças ou jovens um ambiente familiar que possa contribuir para o seu desenvolvimento harmonioso, quer assegurando-lhe os seus cuidados essenciais, quer auxiliando-os na sua recuperação e integração» — acrescenta o desdobrável.

Entretanto, os interessados em obter mais informações sobre esta problemática poderão dirigir-se ao serviço social que funciona na dependência do Centro Regional de Segurança Social da Avenida João de Deus, em Silvalde.

JORNADAS SOBRE SAÚDE MATERNA E PLANEAMENTO FAMILIAR

A Administração Regional de Saúde de Aveiro vai promover, em 3 e 4 de Outubro, no Hotel Solverde da Granja, as II Jornadas Internacionais Sobre Promoção de Saúde Materna e Planeamento Familiar.

Estas Jornadas contam com a participação de médicos portugueses e estrangeiros e a elas poderão assistir, além dos médicos,

enfermeiros, assistentes sociais e outros técnicos de saúde.

«Sensibilização e formação na promoção da saúde da mulher» será o primeiro tema a tratar nestas Jornadas, mas falar-se-á também neste primeiro dia da «Infertilidade Conjugal em Medicina Familiar!».

Outros temas para o primeiro dia: «A saúde materna no bem-estar Materno-Fe-

tal» e «Epidemiologia da patologia ginecológica».

No segundo e último dia dos trabalhos abordar-se-á a seguinte temática: «A promoção da Saúde através do Planeamento Familiar», «Perspectivas sobre Contracepção Hormonal» e «Atitude Preventiva perante a Menopausa».

DAFRUTO, LDA.

RUA 16, N.º 758 — ESPINHO

ADMITE

PRATICANTE DE ESCRITÓRIO

— TELEFONE: 723529 —

† INÊS ALVES DA SILVA

MISSA DO 30.º DIA

Com profunda saudade seus filhos e netos vêm comunicar que a missa do 30.º dia se realiza dia 27, às 8.00 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde, e mais uma vez agradecem a todas as pessoas a forma como manifestaram o seu pesar e os acompanharam em tão doloroso acto.



† MANUEL FONSECA ZENHA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Sua família vem, por este único meio, participar que a missa do 1.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada na Igreja Matriz de Espinho, no dia 28/10/89 (sábado), às 19.00 horas. Desde já agradece a todas as pessoas que possam comparecer.

† JOSÉ MANUEL VALENTE PEREIRA

AGRADECIMENTO
Sua mãe, irmão e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do seu ente querido, ou que de qualquer forma se associaram à sua dor.



ESPINHO

FALÊNCIA

de Domingos Couto & Filho, Lda.

VENDA DE BENS

Devidamente autorizado pelo Digno Síndico de Falências junto do 2.º Juízo da Comarca de Espinho, procederei à venda dos bens apreendidos à falida, na sede desta, à Rua 8 n.º 1019 e, depois, no armazém sito na Rua 18 n.º 1004, Espinho, NO DIA 28 DE OUTUBRO CORRENTE (sábado próximo), a partir das 9.30 horas, com saliência para:

- Camioneta Toyota Dyna, de caixa aberta, com toldo, de 1977, em bom estado;
- Trespasse dos locais arrendados à falida, onde se realizarão as vendas;
- Móveis de escritório;
- Brandies, vinhos verdes e maduros e gaseificados;
- Bebidas diversas;
- Miniaturas de Whisky;
- Grades plásticas para garrafas e garrações vazios, etc., etc..

N.B. — As vendas (excepção feita aos trespases) sofrem agravamento de 17% de IVA.

O Administrador da massa falida,
José Pereira de Oliveira



VIATURAS EM STOCK

RENAULT EXPRESS 87 D. PTT — Bege
RENAULT 9 GTL 84 — Cinza
RENAULT 11 TSE 85/84 — Cinza Azul
RENAULT 11 GTS 86 — Cinza
RENAULT GTL 85 — Cinza
RENAULT EXPRESS 87 — Gasolina — Branco
GOLF GLD 5 81 — Branco
ROVER 213 SE 87 — Cinza
FIAT 124 SPIDER — Branco
VOLVO 245 87 — Branco
OPEL REKORD 2.3 Van 79-80 — Branco
PEUGEOT 305 81 — Azul
RENAULT 9 GTS 87 — Castanho
OPEL CORSA 1.2 84 — Branco
FIAT UNO 45 83 — Azul
JAGUAR DIESEL — Azul
FIAT UNO 60 — Novo
VOLKSWAGEN CABRIOLET
CITROEN BX 16 TRS 84 — Cinza

FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEDE: RUA 26, N.º 559
Telefone 725905
4500 ESPINHO



AUTOMÓVEIS

GOLF 1.3 + 88
CARRINHA PEUGEOT 505 71.87 (Cinzeira)
GOLF 1.3 (Metalizada) 88
FIAT UNO TURBO DIESEL 88
CITROEN VISA DIESEL 85
RENAULT 5 TL (83) 5 portas extras
FIAT UNO 60 SL 86
FIAT 127 SUPER 83
FIAT UNO 45 S 86
OPEL KADETT 1.3 S 87
GOLF GTD (Vermelho Ferrari) 87

FACILIDADES DE PAGAMENTO

RUA 19, N.º 884 — ESPINHO
TELEFONE (02)-725880

Câmara acende a chama...

EMPRESA DO GÁS DE CIDADE: ESPINHO PODE ADERIR

A Câmara de Espinho poderá tornar-se accionista de uma empresa que lidera o projecto de redes de gás — o chamado «gás de cidade» — para todo o distrito de Aveiro.

A esse projecto têm aderido outros municípios da região e empresas privadas. O capital exigido por cada accionista é de 500 mil escudos.

Na sessão da semana passada, a Câmara encarregou o vereador Rolando de Sousa de estudar uma possível adesão à empresa. Enquanto isto, os problemas de roturas na conduta da Rasa — que fornece água ao domicílio a uma parte de Espinho — poderão terminar. É que, à semelhança do já feito pela sua congénere gaiense na

área de sua jurisdição, a autarquia espinhense pensa substituir a degradada tubagem da conduta, agora em fibrocimento. Pretende-se substituí-la por material em ferro fundido.

Quatro empresas da especialidade vão ser consultadas no sentido de fornecerem orçamentos para esse material.

FEIRA DA REVENDA: SEXTA, NÃO QUINTA

Como havíamos noticiado, o executivo camarário decidiu desdobrar a feira, dando-lhe cariz bissemanal; às segundas, venda a retalho; noutro dia, a revenda. É uma solução provisória até que o espaço para a feira seja ampliado para Silvalde. Em princípio, o dia escolhido para a revenda foi a quinta-feira mas, agora, foi preferida a sexta-feira. Motivo apontado: os feirantes-revendedores queixaram-se de que nesse dia não podia ser nada: há outros mercados importantes.

APARCAMENTOS PARA OS CTT

A Câmara encomendou já, a uma firma da especialidade, a feitura dos estudos geotécnicos

aparcamento para viaturas dos CTT, quer na Rua 19 (posto de atendimento ao público), quer na Rua 26 (Centro de Distribuição Postal). A Câmara pediu pareceres sobre o assunto

culminar na construção da Avenida 32 (via central de Espinho) tendo-se adquirido mais um prédio que é necessário demolir.

atribuição, por venda a preços limitados, de mais um lote de 54 casas no complexo habitacional da Ponte de Anta.

A Câmara pode abrir a torneira do gás de cidade e sustar as roturas na conduta da Rasa. E enquanto continua às voltas para resolver o problema da feira (revenda, agora, à sexta), consente finalmente que os CTT precisam de aparcamento, dá um empurrão no processo da passagem desnivelada a sul e entrega mais 54 casas, embora ignore reclamações de Paramos sobre a localização de uma escola preparatória.

visando construir a nova passagem desnivelada (passagem inferior) sob o caminho-de-ferro. A passagem inferior ficará no enfiamento da Rua 33. Entretanto, parece em vias de solução o problema do

ao técnico consultor de trânsito, engenheiro António Abel Nunes, ao departamento técnico municipal, e vai agir em conformidade. Também se vai avançando no processo que há-de

«DESAGRADO» DE PARAMOS

A Assembleia de Freguesia de Paramos manifestou à Câmara o seu «desagrado pela forma como foi resolvido o problema da implantação da Escola Preparatória-entre Silvalde e Paramos» e solicitou à edilidade que reconsiderasse o assunto. A assembleia paramense pretende que a escola surja na localização «anteriormente prevista e acordada entre as partes intervenientes no processo». A Assembleia de Paramos pedia — repetimos — que a Câmara reconsiderasse. Mas a deliberação foi esta:

«A Câmara tomou conhecimento». Entretanto, em reunião extra, a Câmara aprovou o regulamento para

«Ratoeiras»

Um ciclomotorista vai receber uma indemnização da Câmara de 14 200 escudos. Motivo: quando circulava na estrada da Idanha, a motorizada enfiou-se num grande buraco, resultante da falta de uma tampa de esgotos.

Anteriormente, e como deu conta um nosso leitor em edição recente, um automóvel espatifou-se em Lourosa quando caiu em buraco não sinalizado de 2,5 metros de profundidade. E, ao que sabemos, esse automobilista vai também buscar uma indemnização.

Enfim, pode ser que com casos destes as autarquias comecem a lembrar-se dos automobilistas (e ciclototristas) que até nem pagam tão pouco como isso para circular na via pública e para ter boas rodovias em vez de «ratoeiras».

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS

ENTRE O MAR E A SERRA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, NO CENTRO DE ESPINHO O PRIVILÉGIO DO LUGAR, A FORMA DE CONSTRUIR DO PRAZER DE HABITAR.

O CUIDADO COLOCADO NA CONSTRUÇÃO A QUALIDADE DOS MATERIAIS UTILIZADOS E O NÍVEL ALCANÇADO JUSTIFICAM O INVESTIMENTO NO LOCAL.



PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO EM POLIURETANO, AQUECIMENTO, JANELAS DUPLAS, TODOS OS ANDARES C/ GARAGEM E ARRUMOS. VENHA AO EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS VERÁ QUE VALE A PENÁ.

ANDARES T2, T3 E T3+1

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL OU PELO TELEFONE 724890 DE SEGUNDA A SÁBADO ESPINHO RUAS 8, 10, 25, E 27



INVESTIMENTOS INDUSTRIAIS E IMOBILIÁRIOS

GRUPO M. VIOLAS



1937 - 1987

LUIZ MEGRE BEÇA & CA., LDA.

CORRETORES DE SEGUROS

(Inscritos no Instituto Nacional de Seguros)

ESPECIALIZADOS EM SEGUROS INDUSTRIAIS, INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES

LARGO ENG.º ANTÓNIO DE ALMEIDA, 70-8.º
4100 PORTO

TELEF. 6000089 — TELEG. ORUGES
TELEFAX 6000088 — TELEX 24951 LUMBE P

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, dia 26, às 21.30 horas
INDIANA JONES — A GRANDE CRUZADA — M/12 anos
De 27 a 31

O BATMAN — M/12 anos

Sexta-feira, às 24 horas

EMANUELLE V M/16 anos

Sábado, dia 28

MORTO OU VIVO — M/12 anos

Matinée Infantil

OS MARRETAS CONQUISTAM NOVA IORQUE — Todos

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º A
Telef. 722931 ESPINHO

**IRMÃOS
IN
NETO**

IRMÃOS NETO - CONSTRUÇÕES LDA.
COMPRA, VENDA, CONSTRUÇÃO, ADMINISTRAÇÃO DE PROPRIEDADES

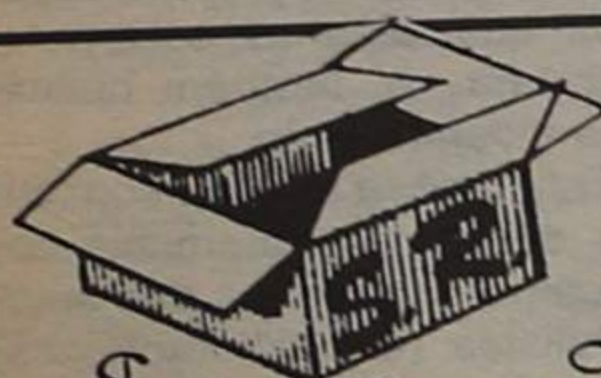
A SUA SOLUÇÃO IMOBILIÁRIA

EM PORTUGAL: Rua 23, n.º 174-2 AH (Ed. São Pedro) - Tels. 724649 - 725343 (Espinho)
NO BRASIL: Rua Senador Dantas, n.º 117 - Gr. 441 - Tels. 220-2336 - 220-7286 - RJ.

VENDEM-SE

- LOTES DESDE 3.100 CONTOS DEVIDAMENTE URBANIZADOS PARA VIVENDAS JUNTO À RUA 19 EM ESPINHO.
- TERRENOS À ENTRADA DE NOGUEIRA DA REGEDOURA COM 1.070 M² P/ CONSTRUÇÃO.

Telef. 7643736 - FERNANDO LEÇA
Telefs. 722036 e 723726 - M. SALGUEIRO



**FÁBRICA
DE CAIXAS
DE CARTÃO
CANELADO**

Simão Rocha, P. da

APARTADO 75 - ZONA INDUSTRIAL - 3881 OVAR CODEX
TELEFS.: (056) 54187-54188-54189
TELEFAX: 53874 - TELEX: 24557 SIROL P

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975
Horário: das 9 às 18.30 horas



- JANTAR CONCERTO E ESPECTACULO
- BOITE COM ESPECTACULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO SLOTS e BINGO ao nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

EXPOSIÇÃO A ÓLEO DA PROF.ª
MARGARIDA COSTA, ATÉ 28/10

SILVALDE OBTÉM ALGUMAS GARANTIAS

Há menos reticências no «caso» Silvalde mas o ponto final parece distante. Na sequência da sessão da assembleia de freguesia da penúltima segunda-feira (ver página dois da edição anterior), autarcas e populares silvaldenses foram «fazer barulho» à Câmara, precisamente quando decorria uma sessão privada. Não conseguiram uma marcha-atrás no processo Auto-Viação de Espinho mas obtiveram promessa solene de que não se consumaria a terceira fase da zona industrial; ou seja, não haverá casas para ninguém nos terrenos a nascente da estrada de Miros mas poderão surgir a poente.

A promessa de sustar a «invasão» de Silvalde pelas indústrias foi feita pela presidente da Câmara, em exercício, Elsa Tavares, que também garantiu não demolir casas em Silvalde e ainda se comprometeu a estudar outras alternativas para a

localização de uma central de compactação de lixos - central que, em princípio, se previa para Souto Gilhe.

Estas garantias dadas a Abel Gonçalves quando o autarca foi entregar uma moção da assembleia de freguesia ao executivo camarário, sossegaram os populares que prometiam medidas drásticas (por exemplo, cortar os acessos à freguesia) se não vissem luz ao fundo do túnel quanto à construção habitacional em terras be-souras.

Mas, contra esta (relativa) satisfação dos silvaldenses, ficou alguma irritação do executivo camarário. Isso mesmo se depreende de palavras atribuídas por um jornal diário à presidente da Câmara. Estas palavras: «É preciso ter cabeça fria e concluir que (...) não é o sítio nem o tempo certos para protestar contra os problemas».



instalações da auto-viação de espinho vão mesmo fazer-se mas parece que a terceira fase da zona industrial não vai avançar em silvalde

CORTEGAÇA: O CASO DA CASA ABÍLIO VIEIRA

Agora que se aproxima o termo do mandato e muito embora muito afastados das «lides políticas» da terra, iremos fazendo um esforço de memória e trazer à ribalta alguns factos - sérios, indesmentíveis, pois claro - para ficarem para a posteridade.

O caso da casa «Abílio Vieira» é um que merece honras de primeira página, pelo «crime» que a freguesia cometeu ao não aproveitar a sua compra, facto que se deve ao «abandono» das suas «responsabilidades» dos chamados ricos da terra e não só. Com efeito, a Junta de Freguesia, num esforço digno de louvor, tentou comprar esta casa, com frente para a E N 109 e retaguarda para a Estrada de Cortegacinhos, a mais central - e última - que podia e devia ser aproveitada e que serviria, no imediato, para instalar quaisquer serviços públicos necessários e, a médio prazo, até para uma nova edificação, onde poderiam enquadrar-se todos ou quase todos os Organismos da terra, a começar pela Junta (que deixaria de estar na «barraca» que lhe destinaram) Crecor, GNR, posto ou subposto de Bombeiros, etc.. Esta acção foi coarctada pela manifesta má vontade e cooperação, como já disse, especialmente dos ricos da terra. Agora restará, como última hipótese, um eventual recurso à expropriação da chamada casa «Silvério Rola». Sim, Senhores, expropriar, como se faz em Esmeriz, a casa «Silvério Rola» se, obviamente, algo estiver projectado. Expropriar só por expropriar, como afronta ou coisa semelhante ao seu proprietário, não concordaremos mas, se a breve trecho se projecta algo para que a mesma seja necessária, então, sem atraso de um dia, dê-se andamento ao processo. Falta dinheiro? Nós, que estamos sem 2.500 contos (em termos de juros compostos já passa de 3.500 contos) exactamente devido ao caso Abílio Vieira, pela sinalização que, de certo modo em nome da Junta, fizemos; nós, que somos pouco ricos, ainda estamos dispostos a emprestar alguns milhares de contos, mas emprestar em ordem e legal-

mente. Sim, Senhores! Alguns milhares de contos, assim, por escrito, muito claro, para não haver palavras atrás... Vamos a isto, nova Junta?...

CASO «FLORINDO CANTINHO»

Talvez 99% das pessoas que conheceram o sr. Florindo Cantinho não saibam, pelo menos no essencial, o que se passou com o legado deste benemérito n.º 1 de Cortegaça e também ignoram que fui eu, Augusto José de Oliveira, mais Manuel de Oliveira Coelho e a permissão simpática, coerente e atenciosa do Exmo. sr. Dr. Augusto Chaves. Mas vamos aos factos, também para ficarem registados e a massa anónima deles ter conhecimento: O sr. Cantinho e a Esposa, logicamente em vida destes, fizeram um testamento do total dos seus bens e haveres, a favor da Câmara Municipal de Ovar. Notar bem: eles nada deixaram à Junta de Cortegaça ou semelhante. A Esposa, que teria ficado viúva, alterou a sua parte do testamento e legou a sua sobrinha essa mesma parte, facto que não merece contestação nem comentários. Ficou, pois, a Câmara herdeira de 50% do total do casal e essa parte foi negociada pelo Augusto Oliveira, como vereador da Câmara e Neca Coelho, então membro da Comissão Adm. da Junta e, logicamente, com os herdeiros da D. Olívia. Tinha, então, a Câmara «desistido» da herança e compromissos a favor de Cortegaça, num acto digno e pouco corrente na altura em que os factos se passaram pois, se fosse noutros lados, talvez tivessem delapidado essa herança, antes de darem cumprimento às determinações do finado e legatário.

Ficou, assim, pela minha classificação, o sr. Cantinho a ser o maior benemérito de Cortegaça; em 2.º lugar o sr. António Gama, já pelo valor dos seus bens já pela maneira cautelosa como fez o testamento e, em 3.º lugar - isto para a minha geração - em termos relativos, aparece a MARIA DA MURTA. Sim, saibam todos que esta é a 3.ª benemérita de Cortegaça. E porquê? Porque,

com a minha «autorização» e combinado com o sr. Acácio Coelho, então presidente da Junta, ofereceu à freguesia, inteiramente de graça, metade da sua propriedade, situada no melhor sítio de Cortegaça (ainda melhor que na E N 109) propriedade essa que, no seu todo, com duas frentes, valia, hoje, muitos milhares de contos. Mas ela «ofereceu» gratuitamente. Ganha 15 contos por mês de reforma, que lhe chegam e sobram, vive na paz e tranquilidade e, quando morrer, vai direitinha para o Céu, se o houver. Então pensavam que eram os Oliveiras, os Santos, os Guimarães ou os Rolas que estavam em primeiro lugar? Nada disso! Que se perfilam a partir do 4.º lugar e, se querem mudar de classificação - pois também posso estar errado, por ignorância e nunca por maldade, - estão bem posicionados para o provar.

Mas, voltando ao Lar Cantinho, daqui faço um apelo ao director do Lar, sr. Coelho (ninguém me pode levar a mal que atinja de quem mais gosto e de quem também nada espero, nada, nada, mesmo nada) para que mande examinar o estado lastimoso e de abandono em que está o seu jazigo. Faz parte do legado manter perpetuamente o jazigo dele e de sua Esposa sempre em perfeita ordem e limpeza. E que ninguém pense destruir o jazigo e mudar os restos mortais para campo rasa, pois isso - se bem pensamos - não será permitido pelas condições do legado. Estamos todos de acordo ou será necessário publicar o testamento?

AINDA A JUNTA DE CORTEGAÇA ESCLARECENDO POSIÇÕES

No mandato da Junta que vai cessar, nós fomos praticamente inúteis à freguesia. Estivemos doentes talvez 3/4 do tempo. Nada fizemos e, portanto, também não temos o direito de censurar...

Dois factos marcantes, contudo, aconteceram conosco neste período de gestão:

A nossa «feroz» intervenção

No Casino Solverde

ESPECTÁCULO PRÓ-INSTITUTO DE ONCOLOGIA

O salão nobre do Casino Solverde será palco, na sexta-feira, dia 3 de Novembro, pelas 22 horas, de um espectáculo com fins altruístas.

Trata-se de um espectáculo com Raul Ouro Negro e o seu grupo de bailarinos.

Como dissemos, o espectáculo tem fins altruístas, sendo a favor do Centro de Formação Permanente do Centro Regional do Porto ligado ao Instituto Português de Oncologia.

no chamado caso «Repartição de Finanças» (alguns dos nossos escritos, publicados em «O Comércio do Porto», custaram mais de 100 contos!) que nos levaria a sentar o «...» no banco dos réus, com muita dignidade e a absolvição criteriosa e justa do Exmo. Julgador.

A nossa intervenção no chamado caso «Abílio Vieira», que nos custou (já) cerca de 3.500 contos (quem, em Cortegaça, deu mais dinheiro neste período?... Mas, convém que se saiba, nós OFERECEMOS (oferecemos, não emprestado) 2.500 contos ao Presidente da Junta, para que não perdesse o negócio da compra. Infelizmente, nem assim foram capazes de evitar a perda da casa. Sabiam disto?

FAZER POLÍTICA...

Lemos, ontem, em afirmações de um candidato à Câmara de Ovar, que este conta com 10% dos votos do CDS, mais de outros e... também com votos do partido Comunista e UDP. Então, o CDS é coerente ao fazer de suporte a esta candidatura? Isto não será contra natura? Protestámos e protestámos porque, se nunca fomos filiados no CDS? Fomos mais do que isso! Saibam quantos quiserem que, numa altura em que o CDS era perseguido, as suas (pocas) sedes incendiadas, etc., que a PRIMEIRA SEDE DO CDS NO CONCELHO DE OVAR, foi instalada em minha casa, em Cortegaça, e inaugurada pelo Prof. Freitas do Amaral. Exactamente, no velho solar da família Marques Reis, por nós administrado. Mas convém que a massa anónima saiba mais. Querem saber quanto vai ganhar o futuro Presidente da Câmara? Cerca de 5.000 contos por ano!!! E um vereador a tempo inteiro? Cerca de 4.000 contos por ano!!! Mas terá alguma lógica que, quem nunca fez nada pela terra ou pela nação, possa ser «herdeiro» de tal cargo? Pela nossa parte, não votaremos em partidos. Votaremos em pessoas, se elas o merecerem. Doutra modo, votaremos em branco.

Augusto José de Oliveira

«Gratificante
ver fazer
Jornalismo
de qualidade»

CORREIO

«Vimos junto de V. agradecer a honesta cobertura jornalística feita por esse Semanário à manifestação efectuada no passado dia 16 do corrente contra o derrube de árvores na feira.

«A isenção do V. trabalho merece o nosso agradecimento e respeito, já que esta comissão não está ligada a quaisquer interesses políticos nem vinculada a partidos, entidades públicas ou privadas. Continuemos trilhando este caminho sem desânimos.

«Só nos move o interesse da nossa terra e a vontade das suas gentes.

«Há quem não entenda a nossa posição. Mas cada um é livre de fazer as conjecturas que entender, desde que respeite os legítimos direitos dos outros.

«Esta comissão não admite que em seu nome se desrespeitem as autoridades democraticamente constituídas e a consideração devida àqueles que, por ventura não estejam connosco. Que ninguém se aproveite politicamente de nós.

«É gratificante ver fazer jornalismo de qualidade.

A Comissão

Pinho Ventura
Margarida Ferreirinha Loreiro
Maria Júlia Martins Luz

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

ASSUMA-SE A RESPONSABILIDADE PELA CONSTRUÇÃO DO TRIBUNAL

Apesar de tudo, vamos ter novas instalações para o Tribunal da Justiça. E, justiça seja feita, os magistrados merecem a nossa admiração por terem trabalhado pacificamente, e durante tantos anos, em condições acanhadas e impróprias.

Vamos, é certo, construir mais uma obra à medida das mentalidades emperradas de certas figuras políticas da cidade: mal localizado, mal dimensionado e arquitectonicamente pouco recomendado. Mas construa-se e assumam-se a respectiva responsabilidade. Mal localizado porque nos rouba um espaço necessário e de apoio a quem nos visita ou por aqui passa — o arranjo do local poderia dar-lhe um melhor enquadramento ao parque João de Deus.

A dimensão da obra é pequena. A gastar-se dinheiro, e já que esperamos tanto tempo, poderia construir-se um palácio na verdadeira acepção do termo: um imóvel com várias valências, onde se alojariam, entre outros, o registo civil, notário, polícia e eventualmente uma biblioteca. O estilo arquitectónico evidenciado no projecto não se nos afigura à altura de uma cidade vocacionada para o turismo, que recebe muitos visitantes nacionais e estrangeiros.

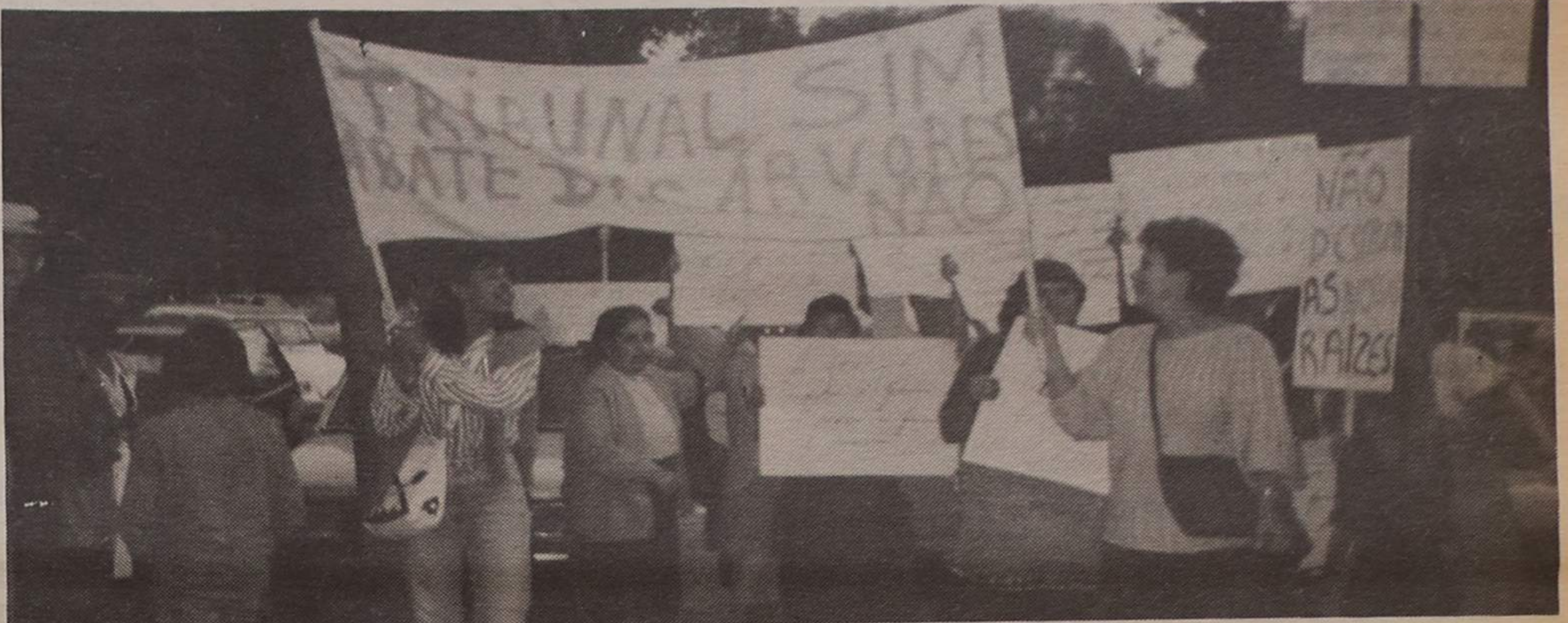
Porque não constituir-se uma obra de visita turística obrigatória, numa terra onde tão pouco há para se ver?

O pouco não quer o Tribunal naquele espaço; está contra a sua localização. Este sentir dá legalidade e corpo ao movimento de contestação crescente, entretanto surgido, que peça por tardio e, como estamos em pré-

campanha eleitoral, está a ser aproveitado politicamente. Na contenda perde o cidadão perante um facto consumado; perde o Partido e vereadores que menos tiveram a ver com o projecto, pese embora o facto de terem acelerado a construção, conscientes da sua urgente necessidade. Quem tem culpa que as pessoas

se deixassem adormecer durante o tempo de gestação do imóvel? E foram 13 anos! Agora assumam-se ou sacrifiquem-se os responsáveis, que ainda estão na política activa! Basta recuar a 1983 para saber quem votou contra uma proposta de alteração do local, apresentada por um vereador da Câmara. A imprensa local referiu a proposta e sua

reprovação, mas as vozes discordantes do cidadão não se fizeram ouvir. Vamos ter, certamente, mais uma obra, como tantas outras, ajustada ao nível intelectual dos que temos colocado na gestão do nosso Concelho (a excepção não tem sido maioritária). Eles são culpados de atrofia, mas há outros!



«... O povo não quer o Tribunal naquele espaço. Este sentir dá legalidade e corpo ao movimento de contestação crescente, entretanto surgido, que peça por tardio e, como estamos em pré-campanha eleitoral, está a ser aproveitado politicamente...»

A CP vai engrossar o tráfego de mercadorias VIA RÁPIDA FERROVIÁRIA EM PLENA BAIXA PÕE POPULAÇÃO EM ALVOROÇO

VARANDA
DA COSTA VERDE

■ AGOSTINHO ALMEIDA

Falar de comboios, dos barulhos provocados pelos mesmos e... das nuvens de poeira que certas composições arrastam atrás de si, provenientes das máquinas que transporta, parece-nos hoje, muito pertinente, na medida em que a CP tem «ordem» para utilizar a «via rápida» através da Baixa de Espinho, separando a cidade em duas metades.

É imprevisível a evolução galopante que atravessa o caminho-de-ferro em Portugal, designadamente dos transportes de mercadorias. A CP debate-se neste momento com a gravíssima carência de estruturas que lhe permita desenvolver a frequente procura de que têm sido alvo os seus serviços pela indústria portuguesa.

Com efeito, é facto consumado que duas linhas apenas no trajecto da Linha do Norte (Porto-Lisboa) não chega para as encomendas. Mesmo assim, a aposta dos serviços comerciais visa aumentar o parque de vagões graneleiros, balastreiros e outros,

para as diversas funções. Centenas de vagões antigos estão agora a ser remodelados e outros tantos foram mandados construir, com características especiais para transportar madeira, cereais, adubos, automóveis, contentores, cimento, brita, etc..

Tudo isto equivale dizer que Espinho cada vez estará mais cercado, mais condenado. Os comboios são tantos que praticamente as passagens de nível se terão de manter permanentemente encerradas, uma vez que as composições se sucedem umas às outras, não deixando espaços significativos, tendo ainda em linha de conta que na cidade existe ainda a Linha do Vouga, com circulações regulares.

Enquanto isto está a acontecer, Espinho mergulha definitivamente naquele pandemónio barulhento de milhares de toneladas de ferro a rolar, buzinas ensurdecedoras que não se calam, altifalantes anunciadores da chegada dos comboios sempre a palmar, poeira dos cimentos (e não só) a entrar pelas portas e janelas dentro, carros junto às passagens de nível a buzinar em acto de desespero, e... ainda ter que aturar a algazarra dos soldados que viajam num vaivém constante, deixando através das ja-

nelas lixos e «bocas» muito chocantes que são testemunho da falta de mentalidade que reina nesses meios.

A CONSTRUÇÃO DE QUATRO VIAS CADA VEZ SE APRESENTA MAIS DIFÍCIL

É intenção da CP e insere-se no Plano de Modernização e Re-conversão dos Caminhos-de-Ferro, o aumento de mais duas vias, numa primeira fase entre Porto e Aveiro, para dar vazão ao tráfego crescente que se verifica. Contudo, essa obra irá dar muito que falar, já que as expropriações que o Estado terá de efectuar são volumosas e terão repercussões variadas na vida das localidades do percurso em causa.

Em Espinho não sabemos até que ponto esse factor estará a ser acautelado e poderá pôr mesmo em risco a rede viária naquele perímetro ferroviário, que já de si enferma por arruamentos que possam tornar mais fluido o tráfego. Seja como for, perante o quadro negro que a CP apresenta, no que diz respeito ao volume de composições em circulação, quer de passageiros, quer de mercadorias, tudo leva a

crer que se venha a agudizar a breve trecho.

INFRA-ESTRUTURAS DENTRO DA CIDADE PECAM PELA DEMORA EXCESSIVA

Actualmente o atravessamento das duas metades separadas pela linha férrea é já um grave problema, tanto por veículos, como para peões. A faixa com cerca de dois quilómetros de área urbana, onde três passagens de nível são transpostas quotidianamente por centenas de viaturas e milhares de pessoas, apoiadas ainda pelas passagens desniveladas no Rio Largo, para veículos e peões e na Rua 19 só para peões, mostram-se insuficientes para dar resposta a uma cidade em crescimento, atendendo a que na qualidade de estação de veraneio isso contribui para um aumento imprevisível de tráfego.

Já várias vezes se anunciou a construção de mais passagens desniveladas noutras áreas da cidade e periferia, embora até ao momento isso não passasse de mero projecto que nem sempre leva o caminho desejado e célere. Nas gavetas dos ministérios aguardam, talvez, a desactualiza-

ção da serventia que no momento em que foram elaborados reuniam as características desejadas.

O mesmo se passa com certeza com a futura estação, nos terrenos que a CP mantém desprezados a sul da cidade, numa área considerável, que a ninguém deixa dúvidas que será excelente.

EVOLUÇÃO POUCO SIGNIFICATIVA NOS COMBOIOS REGIONAIS NO GRANDE PORTO MAS CAMPEã DO MUNDO DE ATRASOS

Se atentarmos na evolução que a CP tem tido no que respeita à circulação das composições ferroviárias de há um século para cá, verifica-se que não muito significativa, no que respeita a comboios regionais, aqueles que servem os concelhos periféricos da cidade do Porto.

Embora possa parecer uma anedota, apenas no que respeita a conforto, após a electrificação da via férrea, a CP melhorou. Por volta de 1877, data em que foi inaugurada a ponte de D. Maria (4-11-77), os comboios «pouca terra-pouca terra», lá iam bu-

fando para vencer as distâncias entre Lisboa e Porto. Antes de existir a ponte em referência, o início e término era nas Devesas (Gaia). Em termos comparativos, poderemos adiantar que segundo tabela da época, por exemplo, um comboio que saísse de Gaia às 5.30 chegava a Espinho às 6.07 horas, totalizando 37 minutos para o percurso. Hoje, com todo o material sofisticado, tantas décadas volvidas e acontece o contrário: de um pouco mais adiante, da cidade do Porto, um comboio leva hoje cerca de 45 minutos para vencer esta pequena distância de 17 km! Que «progresso» em matéria de velocidade!

Por outro lado, a CP possui um único serviço digno de chapelada: o «Alfa» ou o «Intercidades». Na realidade, deixa pena que o serviço ferroviário não possa ser todo assim com aquela comodidade, funcionalidade e cortesia... a nível da Comunidade Europeia.

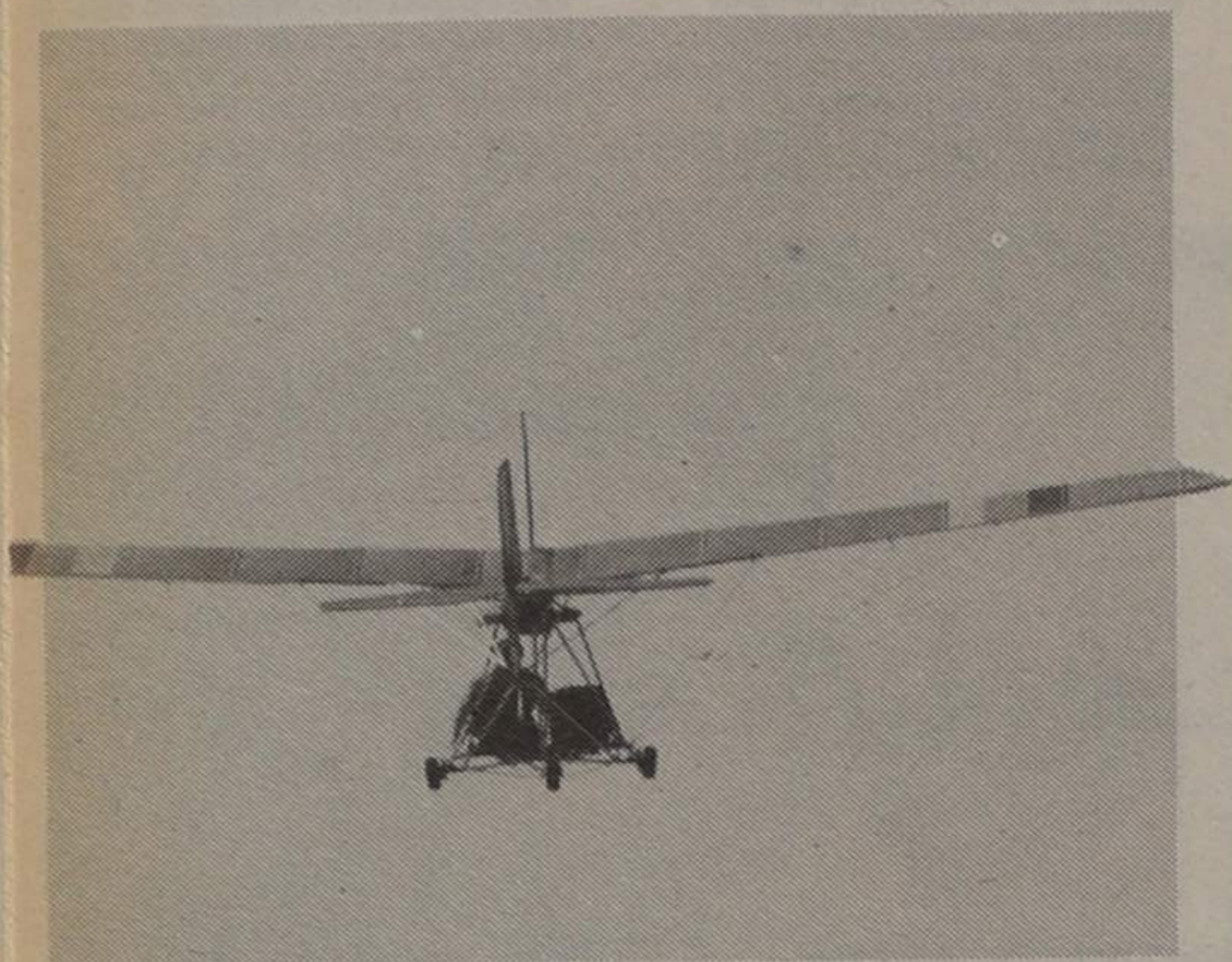
A CP é campeã do Mundo de atrasos. Jamais será pensável utilizar-se um comboio normal para se chegar a determinado local à hora estabelecida na tabela de horários. Porquê, perguntar-se-á? Se houvesse oscilação de um minuto ou dois, vá lá, daria para entender e para desculpar. Assim, não.

GERINGONÇAS QUE MATAM

Aqui há tempos, um asa delta caiu na praia central; não houve feridos, mas ficou o susto e o «aviso». «Aviso» não escutado, na medida em que o temido sucedeu no penúltimo sábado: a geringonça caiu em Paramos e o tripulante, que se manteve algum tempo entre a vida e a morte, acabaria por sucumbir

no Hospital de Santo António, no Porto.

Não servem estas linhas para dar a notícia do sucedido (já conhecido, de resto, na cidade); servem, isso sim, para «bater no ceguinho», lembrando, uma vez mais, a necessidade de pôr cobro a aventuras deste tipo.



«Asas delta», geringonças inseguras que matam. Até quando?

«... Diz Santo Agostinho que quem está à frente dos seus irmãos e não se preocupa com eles é como um espantalho que nem sequer serve para afastar os pássaros que vêm e comem as uvas...»

ESPANTALHOS

■ **MAGDA PEREIRA PINTO** (*)

Consta que certo médico, chegado a 6.ª-feira, vai a correr buscar 7 cassetes com outros tantos filmes ao seu clube de vídeo.

Passa o fim-de-semana em frente ao televisor, tentando dessa maneira distrair-se dos problemas da semana.

Qualquer colega seu compreende perfeitamente tal atitude (o que não quer dizer que concorde) e alguns também já devem ter tido igual tentação.

É muito deprimente ouvir queixas de manhã à noite, lágrimas, obsessões, manias, preocupações, desânimos, dores, inquietações e tudo o mais que há de negativo na vida.

E também é extremamente cansativo tentar animar, dar esperança a toda essa gente; luta inglória, a maior parte das vezes.

Mas seria muito mais lógico descontrair um pouco todos os dias, do que apenas ao sábado e ao domingo, por atacado. Uma cassette, por exemplo, com as maravilhas do reino animal, vegetal ou mineral, além de descansar, desvia o pensamento para o muito que de belo e positivo existe neste mundo.

Mesmo durante as consultas, surgem sempre episódios divertidos, por insólitos ou despropositados, de que podemos perfeitamente tirar partido para relaxar.

Viver toda a semana num mundo irreal (porque restrito) e por fim mergulhar na fantasia, não parece ser a melhor maneira de

conservar a mente sã. Nem a sua, nem a dos que vivem ao seu redor, a começar pela mulher e pelos filhos.

E, no entanto, quantos passam a vida a trabalhar duramente para lhes proporcionar um elevado nível de vida; podiam tê-los feito felizes e deram-lhes apenas dinheiro.

Como alguém escreveu, uma forma de enterrar os talentos que Deus nos deu é ter capacidade de amar e não ter amado.

Um médico faz bem a muita gente diariamente mas o fim-de-semana é para dar-se à família e aos amigos, entre os quais Deus, em primeiríssimo lugar; tempo também para crescer na vida interior, portanto.

Nosso Senhor irá pedir-nos contas das pessoas que colocou ao nosso encargo ou no nosso caminho.

Diz Santo Agostinho que quem está à frente dos seus irmãos e não se preocupa com eles é como um espantalho que nem sequer serve para afastar os pássaros que vêm e comem as uvas.

O Santo Padre, bem mais recentemente, fala-nos do temor de Deus; que não é o mesmo que, por medo, tentar esquecer que Ele existe. Diz que «é o sentimento sincero e trémulo que o homem experimenta frente à tremenda majestade de Deus, especialmente quando reflecte sobre o perigo de ser «encontrado falto de peso» no juízo eterno do qual ninguém pode escapar».

(Médica)

Persiste o estranho cenário da campanha pré-eleitoral para as próximas «Autárquicas» de 17 de Dezembro, em especial na região nortenha e designadamente na área do Grande Porto, com os seus degradantes e confrangedores traços de autênticas trapalhices político-partidárias.

Extraordinárias pelo volumoso rol de espectáculos tristes que vêm proporcionando ao eleitorado, as «Eleições/89» para as autarquias prometem fazer aparecer ainda flagrantes surpresas, que entretanto se desenham nas bolandas da campanha e nos artificios desses misteriosos acordos, ditos democráticos — que são as coligações e suas candidaturas.

Cada caso, o mais «sui generis» e caricato: frentes de esquerda e de direita; centro encostado a qualquer uma das alas; e extremos cada vez mais próximos. Um misto de trapaça e de confusão, que em nada abona a favor da verdadeira política democrática.

Joaquim de Almeida
in «O Diabo»

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 — ESPINHO — Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa **ALVES RIBEIRO**

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 ☆ ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ, SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO — S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897



INVESTIFE
INVESTIMENTOS
IMOBILIÁRIOS
E FINANCIÉRIOS, S.A.

COMPRA E VENDA
de Terrenos e Propriedades

4539 Mozelos

Telefone: 7643286

PASSA-SE CAFÉ RESTAURANTE

ZONA DE ESPINHO
COM RAZOÁVEL MOVIMENTO

J. COUTO — Telefone 724236

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
DE PROPRIEDADES

RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

ANDAR T2 VENDE-SE

Prontos a habitar. Acabamentos de excelente nível, roupeiros, lavandaria c/ marquise, garagens, quartos de arrumos.

TELEFONES 398282-720998-725836

Para Inf. Ver: Rua 38, n.º 984-3.º Dt.º ou 3.º Esq.º
— ESPINHO —

COLMEIA

Ângulo das ruas 23 e 28, n.ºs 831 e 677
— ESPINHO —

PRODUTOS ALIMENTARES • SERVIÇO DE BUFETE
FAÇA-NOS UMA VISITA E VERÁ A DIFERENÇA

O NOSSO LEMA É BEM SERVIR

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º
ESPINHO • TELEF. 723472
Rua Elias Garcia, 55-1.º
OVAR • TELEF. 52401

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Rua 26 n.º 329 Telefone 72 17 39
ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

Uma alegria que caiu do Céu...

OUTROS TEMPOS

Em 1932, o campo de aviação de Paramos deixou de ser «produto de fantasia», contava o «Jornal de Espinho», na sua edição de 4 de Setembro daquele ano.

Foi então promovida a Semana da Aviação em Espinho, incluindo «grandiosos festejos a Nossa Senhora do Iluminação, músicas, quermesses, um emocionante simulacro de ataque aéreo à cidade do Porto, gincana de automóveis e solrée em honra dos aviadores», além de outras coisas.

Convidados para os festejos «suas excelências os senhores presidente do Ministério, Ministro da Guerra, Ministro de Marinha, Ministro do Interior e Governadores Civis do Porto e Aveiro bem como o Comandante da Primeira Região Militar».

As entradas no campo de aviação para estas festas eram, convenhamos, um pouco caras: um escudo por pessoa. E a entrada para o baile em honra dos aviadores aliviava a

bolsa de damas e cavalheiros em cinco escudos...

Por esta altura, o entusiasmo dos locais era enorme. E esse entusiasmo transbordava nas páginas do «Jornal de Espinho». Vejamos o editorial:

«Espinho vibra, neste momento, no mais profundo entusiasmo. A 5.ª Arma, a gloriosa Aviação de Portugal, acaba de aterrissar no Campo de Aviação de Espinho, numa demonstração de belêsa que o número de aparelhos que a representa torna extraordinariamente grandiosa. O nosso Campo de Aviação não é, pois, productivo de fantasia ou mal asentes desejos.

É um facto. É a eloquentíssima expressão dos sentimentos patrióticos que nos animam e que giram em torno da legítima ambição de que nos achamos possuídos de dotar o Norte de Portugal com um Campo de Aviação considerado, hoje, em absoluto, como necessidade que não admite delongas.

As azas dos aviões portugueses estão, agora para a nossa Glória, como, noutros tempos, o estiveram, sangrando a Cruz de Cristo, as pandas velas das Naus das Descobertas.

Nada nos tem detido neste

sagrado desejo de dotarmos o Norte do Paiz com um Campo de Aviação. Ele ahí está. Dedicções ilimitadas o tornaram possível. Que ele existe, que serve, que corresponde aos fins em vista, a magestosa demonstração de hoje o afirma com orgulho.

É a Aviação considerada já a maior necessidade de um pequeno Paiz, em caso de guerra. O Paiz que tem a Aviação forte está ao abrigo de qualquer ataque.

Os olhos dum exercito, são a sua aviação. Ajudá-lá, é aumentar-lhes a vista. Fazer a propaganda da Aviação, é bem servir a Pátria defendendo-a. Espinho, dotando-a com um Campo, presta um serviço à nossa Pátria.

Neste momento, em que os briosos e distintos oficiais aviadores de Portugal se encontram adentro do nosso Concelho, o «Jornal de Espinho» ergue, bem alto, o seu grito de saudação: SALVÉ!

Viva a Gloriosa Aviação de Portugal!

PEQUENO CARTAZ

No cinema do Casino pode ver, a partir de amanhã, sexta-feira, e nas sessões normais (15.30 e 21.30) a película «Batman».

Quanto às sessões da meia-noite, a de sexta-feira é preenchida com o filme «Emanuelle V», para maiores de 16 anos. Na de sábado, saber-se-á se o protagonista está «Morto ou Vivo».

No domingo, às 11, na sessão infantil, vamos saber como «Os Marretas Conquistam Nova Iorque».

□ □ □

Na Televisão há também cinema e, segundo as relações públicas da RTP, os filmes programados são os seguintes:

Sessão da tarde, sábado, canal 1 - «Em busca dos deuses»; Cinema da meia-noite, sábado, canal 1 - «O parente mais próximo»; Primeira matinée, domingo, canal 1 - «O par invisível»; Cineclube, domingo, canal 2 - «A justiça de Jess James».

Na galeria de arte do Casino Solverde pode ver ainda - até sábado - uma exposição de pintura a óleo da professora Margarida Costa.

Entretanto, na galeria Múltiplo (centro comercial «Solmar», na Rua 19, n.º 855), pode ver-se, até 10 de Novembro, uma mostra de Fernando Cruz intitulada «1984-1989, poemografites - retrospectiva do desenho».

Natural de Gulpilhares, Gaia, Fernando Cruz concluiu o curso complementar de pintura da Escola Superior de Belas-Artes do Porto em 1968 e integra a direcção da Sociedade Nacional de Belas-Artes. É autor, com Jeni Carvalho, do troféu do Cinanima - Festival de Cinema de Animação de Espinho.

□ □ □

Em Grijó, na sede dos Amigos dos Pobres, há um espectáculo teatral, no domingo, à tarde. O espectáculo encerra as comemorações do 67.º aniversário daquele grupo beneficente.

DIVERSOS

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno B - Quinta-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; sexta-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319; sábado, Higiene, Rua 19, n.º 293; domingo, Grande Farmácia, Rua 62, n.º 457; segunda-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; terça-feira, Santos, Rua 19, n.º 263; quarta-feira, Paiva, Rua 19, n.º 319.

Freguesias

ANTA - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109 □ Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388 □ Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

Câmara Municipal, 720020 e 721800, □ Junta de Espinho, 724418, □ Registo Civil, 720599, □ Tribunal Judicial, 722351, □ Correios, 720335, □ Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005, Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042, □

Hospital, 720327 e 721141, □ Polícia de Segurança Pública, 720038, □ Guarda Nacional Republicana, 720035, □ Rádio-táxi Costa Verde, 720118, □ Rádio-táxi Unidos, 722232, □ Táxi do Largo da Graciosa, 720010, □ Táxi do Largo José Salvador, 723167, □ Repartição de Finanças, 720750, Jornal «Defesa de Espinho» e agência de publicidade «Empes», 721525, □ Centro de Saúde, 721167, □ Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, □ Extensão de Saúde, 725810, □ Paróquia, 720315. Paramos - Junta de Freguesia, 722710, □ Paróquia, 722059, □ Centro Social, 722005. Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478. Silvalde - Junta de Freguesia, 724017, □ Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvaldinho, 723642, □ Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Comboios

Para Aveiro (tranvias) - 5.27 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 6.29 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 7.15 * 8.15 * 9.34 * 11.02 * 11.52 * 12.41 * 13.15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 14.08 * 15.31 * 15.40 * 17.15 * 17.58 * 18.14 (não há aos sábados) * 18.43 * 19.27 * 20.02 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados) * 20.25 * 21.34 * 22.35 * 1.09 *

Para o Porto (tranvias) - 5.46 * 6.51 * 7.28, 7.39 e 8.10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais) * 8.47 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 9.35 * 11.13 * 12.10 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 13.00 * 13.19 * 14.54 * 16.27 * 16.47 * 18.01 * 18.41 * 18.56 (não há aos sábados) * 19.55 * 20.44 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais) * 21.31 (não há aos sábados) * 22.15 *

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a) * 9.30 * 12.35 a) * 14.10 * 16.00 a) * 17.35 * 18.35 * 19.40.

Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a) * 9.00 * 12.35 a) * 13.40 * 15.30 a) * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.

a) Não se efectua aos domingos e feriados

CÂMBIOS

Em notas

Rand	50\$90	56\$90
Marco	84\$55	85\$75
Franco francês	24\$90	25\$60
Cruzado	\$	\$
Dólar USA	156\$40	159\$90
Dólar Canadá	133\$25	135\$75
Peseta	1\$291	1\$411
Marca	36\$75	37\$35
Franco belga	3\$813	4\$063
Franco sulço	96\$50	98\$00
Florim	74\$90	76\$00
Lira	\$104	\$119
Libra inglesa	250\$55	255\$05
Coroa	24\$30	24\$80
Bolívar	2\$95	3\$95

EM 23 DE OUTUBRO DE 1989

PASSA-SE

CAFÉ MARISQUEIRA

EM ESMORIZ

Contactar: J. COUTO

- Telef. 724236 -

ORAÇÃO

(NOVENA PARA USO PARTICULAR)

Ó meu dulcíssimo Jesus, que conheces as fraquezas e necessidades da minha alma, sede o meu amor, à minha vida e o penhor da minha ressurreição gloriosa. Prostrado a Vossos Pés e cheio de confiança na Vossa infinita Misericórdia, peço-Vos, ó meu Deus, que o meu coração se converta, em trono vivo do Vosso Amor e que, se for para maior glória Vossa e proveito das almas, a Vossa pequenina Serva, Maria da Conceição, seja exaltada e glorificada pela Santa Igreja, e por sua intercessão, me seja concedida a graça que agora tanto desejo.

(Indicar a graça que se deseja alcançar). Ó meu amado-Jesus, por sua intercessão, concedei-me, particularmente, a graça de renunciar a tudo que possa afastar-me do Vosso Amor e de abrir, em meu coração, um aposento, onde o Vosso fiqu e reine eternamente.

Com o Vosso Coração, unido ao meu e o meu unido ao Vosso, fazei, ó bom Jesus que eu vos ame, com todo o ardor da minha alma e morra abrasado nas chamas do Vosso Amor.

Assim seja. Pai-Nosso, Ave-Maria e Glória-Patri. Roga-se a gentileza de comunicar ao «Lar da Sãozinha» - Abrigada-Portugal, a notícia pormenorizada das graças, recebidas por intercessão da Sãozinha. Com licença da Autoridade Eclesiástica.

«Defesa de Espinho» - 3004 - 89/10/26

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

ANÚNCIO

FAZ-SE público que no processo comum com intervenção de Tribunal Singular, registado sob o n.º 155/89, pendente na 3.ª Secção, que o Ministério Público move contra o arguido LUÍS MANUEL INÁCIO DOS REIS, nascido a 11 de Agosto de 1955, divorciado, filho de Matias dos Reis e de Cecília Isménia Inácio dos Reis, residente na Avenida da Praia, Esmoriz, Ovar, actualmente em parte incerta, por haver cometido um crime de emissão de cheque sem cobertura previsto e punido pelos art.ºs 23 e 24 do D.L. 13004 de 12/01/1927, este último com a redacção dada pelo art.º 5 do D.L. 400/82, de 23-9, por despacho de 11-10-1989, e nos termos dos art.ºs 336 n.º 1 e 337 n.ºs 1 e 3 do Cód. Proc. Penal, foi o arguido declarado Contumaz, implicado esta declaração a suspensão dos termos posteriores do processo até à apresentação ou detenção do arguido, a anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados após esta declaração, a proibição por parte do mesmo arguido de obter certidões ou registos de natureza civil ou predial e ainda o bilhete de identidade ou sua renovação.

Espinho, 13 de Outubro de 1989

O Juiz de Direito, António Júlio Costa Sobrinho

A Escrivã-adjunta, Alice Belinha e Sá Relvas Dias

ELVIRA SILVA

(MÉDICA)

ESPECIALISTA DE DERMATOLOGIA E VENEREOLOGIA

(Doenças de pele)

CONSULTÓRIO: RUA 11 N.º 746 - ESPINHO

TELEFONE: 723467

CONSULTAS 2.ª E 4.ª

DESPORTO

Começou a praticar Voleibol aos 13 anos de idade. Artur Martins de Silva é de nacionalidade brasileira e veio jogar para a Associação Académica de Espinho. Nasceu no Rio de Janeiro, no dia 9 de Abril de 1970. Passou por clubes como o América Futebol Clube – onde teve os primeiros contactos competitivos, quando tinha 13 anos –, Bradesco, Fluminense e integrou também a selecção júnior do Rio de Janeiro. Artur Silva tem actualmente 1,90 metros de altura, factor que pesou bastante na sua opção por esta modalidade. Artur explicou ao «DE» como apareceu no voleibol:

ARTUR SILVA: «ESTA EQUIPA TEM MUITO A DAR»

«Comecei a jogar voleibol sem querer. Não gostava e, quando jogava na escola, era dos piores da turma. «O técnico do América

Futebol Clube viu-me a jogar e reparou na minha altura e formulou-me o convite para integrar a sua equipa.

«Fiquei por lá um ano e em 1984 fui para a Bradesco que era uma empresa e um excelente clube.

«Durante quatro anos fui campeão e vice-campeão na minha categoria.

«Mais tarde, quando a Bradesco acabou, os atletas que quiseram ganhar mais dinheiro foram para o Flamengo enquanto eu fui para o Fluminense.

Em 1988, fui chamado à selecção carioca».

Artur veio para Portugal, segundo diz, por estímulo de um jogador da Grundig, que lhe falou na necessidade que um clube português tinha de jogador com as suas características.

O brasileiro agora ao serviço dos academistas falou então com Wagner Silva (ex-Académica de Espinho), que deu boas referências suas aos dirigentes do «Mocho».

Artur Silva está cá, agradeceu, e na Académica continuará durante esta época.

Artur muitas das vezes conversa com o seu amigo e ao mesmo tempo adversário, o também brasileiro Edgar Machado, que actualmente faz parte da equipa do Sporting Clube de Espinho.

Artur Silva reagiu positivamente à mudança de país, de clima, e diz:

«Seria pior se fosse de Espinho para o Rio de Janeiro aqui receberam-me muito bem. Gosto muito destas pessoas, bem como dos próprios dirigentes do clube».

Tecnicamente, o voleibol do Rio é bem mais evoluído.

O primeiro contacto europeu da equipa da Académica foi estabelecido muito recentemente, sem que a estreia tenha sido muito positiva.

Vários factores pesaram e Artur Silva aponta alguns:

«Estávamos nervosos e não conseguimos mostrar aquilo que sabíamos jogar. Nos treinos tínhamos dado boas provas».

(Continua na pág. seguinte)



neiro porque é uma cidade grande.

«Adaptei-me rapidamente a Espinho e não senti aquele impacto de ser uma cidade nova. É lógico que deixei os meus amigos no Brasil, mas

Artur pensa que «o voleibol português está bem abaixo do nível do brasileiro».

«Se comparar-mos, o vôlei de Portugal com o do Rio de Janeiro, estão dentro do mesmo nível.

ORAÇÃO AO DIVINO ESPÍRITO SANTO

Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que estais comigo todos os instantes, eu quero humildemente agradecer por tudo o que sou, por tudo o que tenho e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos, na perpétua glória e paz. Obrigada mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos sem dizer o pedido e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Publicada por ter recebido uma graça – J. S.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

«Defesa de Espinho» – 3004 – 89/10/26

NOTÁRIA: MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO.

CERTIFICO, que me foi apresentado o livro de actas da Sociedade «ESCOBAR – VIAGENS E TURISMO, LIMITADA», com sede em Espinho, com o capital social de 10.000.000\$00, pessoa colectiva n.º 501476539, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho, sob o n.º 412, do livro C-2.

Que, deste livro, me foi requerido, verbalmente, que extractasse em pública-forma integral, da acta n.º 8, nele exarada a folhas 5, donde consta o seguinte:

Aos quinze dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta e oito, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia Geral da Sociedade anónima «ESCOBAR – VIAGENS E TURISMO, S.A.» na sua sede social sita à Rua doze, número seiscentos e vinte e oito, na cidade de Espinho.

A Assembleia Geral foi convocada nos termos da lei em vigor, e com vista à eleição dos corpos sociais para o triénio 1988, 1989 e 1990.

Estiveram presentes os seguintes accionistas: Sr.ª D.ª Tânia Martins de Almeida Ferreira, detentora de três mil acções de mil escudos, cada.

Sr. Joaquim Fernandes Ferreira Júnior, detentor de quatro mil acções de mil escudos cada.

Sr. Hacam Alli Gulamhussene Ginã, detentor de quinhentas acções de mil escudos cada.

Sr. Suresbhai Bhikhabhai detentor de quinhentas acções de mil escudos cada.

Em representação do Sr. Fernando Marcelo Martins de Almeida, detentor de duas mil acções de mil escudos cada, sua irmã Sr.ª D.ª Tânia Martins de Almeida Ferreira, conforme procuração que foi exibida.

Estavam, assim, presentes e representados todos os accionistas detentores do capital social.

Aberta a sessão pelas dezasseis horas, foi eleita a Mesa da Assembleia Geral, para presidir e coordenar os trabalhos e composta pelos seguintes accionistas:

Presidente: Sr.ª D.ª Tânia Martins de Almeida Ferreira. Secretário: Sr. Joaquim Fernandes Ferreira Júnior.

Após diversas considerações, foram votados, por unanimidade, para os corpos sociais, para o triénio de 1988, 1989 e 1990, os seguintes accionistas.

Mesa da Assembleia Geral. Presidente: Joaquim Fernandes Ferreira Júnior. Secretário: Fernando Marcelo Martins de Almeida.

Conselho Fiscal. Um revisor oficial de contas; Dr. Carlos Alves Ribeiro.

Conselho de Administração. Presidente: D.ª Tânia Martins de Almeida Ferreira. Vogal: Hacam Alli Gulaamhussene Ginã.

Vogal: Suresbhai Bhikhabhai.

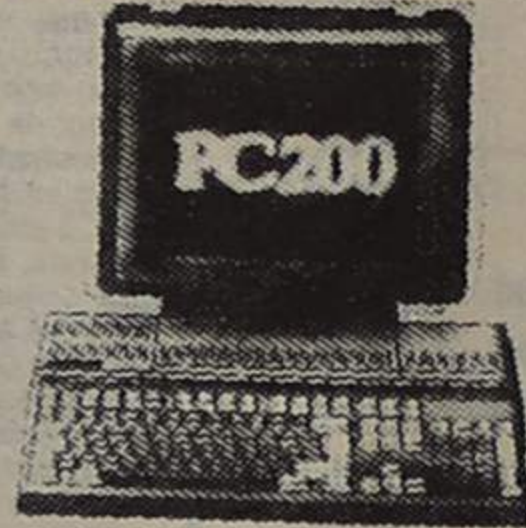
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dezoito horas, e lavrada a presente acta que vai ser assinada por todos os accionistas presentes.

Tânia Martins de Almeida Ferreira, duas assinaturas ilegíveis, Joaquim Fernandes Ferreira Júnior.

Está conforme ao original. Espinho, 18 de Outubro de 1989

A Escriuturária Superiora, Maria Julieta Santos Carvalho de Castro

sinclair



GRÉDITO

ENTRADA 30%

12 MESES

verdadeiramente profissional e divertido...



AGENTE OFICIAL

CONSULTE-NOS

ESTAMOS: Na Rua 62, n.º 73, em Espinho — Telef. 722261

SPECIALISÉE PAR



INSTITUTO DE BELEZA

Agora a sua silhueta pode ser melhorada, com o lançamento exclusivo CARITA STELA de um tratamento redutor de alta cosmética contra a celulite.

VISITE-NOS

AVENIDA 8 N. 740 – ESPINHO TELEFONES: SALÃO 721539 – RESIDÊNCIA 725469

ARTUR SILVA e o vôlei academista

(continuação da pág. anterior)

«Esta equipa é muito boa, mas ainda tem de melhorar bastante. Entram três novos elementos. Esta equipa ainda tem muito para mostrar. Pelo que vi, acho que tem condições e está em condições de circunstâncias com as outras equipas.

— Os jogadores sentem o peso da condição de vice-campeões da época passada?

«Penso que pesa bastante para quem chegou. Obrigatoriamente temos de mostrar mais qualquer coisa.

«Temos de ter em conta que não foi só a Académica a mudar. Todas as equipas mudaram.

«O Leixões está com uma super-equipa, o Benfica vem com uma excelente equipa, bem como o Sporting, o Espinho e a Grundig. Vai ser um campeonato muito disputado dentro das sete primeiras posições. O primeiro lugar vai ser muito difícil para qualquer equipa».

— O que pensa do público?

«Pelo que me falaram e também pelo que pude

perceber, é bastante exigente.

«Quando entramos em campo damos o nosso melhor. Quando estou lá dentro jogo para a minha equipa e não para o público. Não jogo para fazer jogadas bonitas. Tenho de completar a minha equipa.

«Pelo que eu vi, acho que este público tem muito para ajudar a equipa».

Para Artur Silva, a cidade de Espinho é pacata, pequena, bonita e aconchegante, o que o levará «a ficar por cá mais um ano».

Nos tempos livres, o voleibolista da Académica vai fazer um curso e vai tentar arranjar um emprego. Artur diz também que gosta muito de escrever. Nos seus hábitos está também a televisão.

Artur não dispensa ver um filme antes de se deitar.



Equipa da Associação Académica de Espinho

AGENDA DESPORTIVA

TÉNIS

Encontram-se abertas as inscrições para as escolas do Clube de Ténis de Espinho (CTE).
As referidas escolas englobarão a iniciação, aperfeiçoamento, competição e manutenção para todas as idades.
A equipa técnica será constituída pelos credenciados Alfredo Peres (professor a tempo inteiro), João Calheiros Lobo e Leão Saraiva.
Por enquanto, as escolas funcionarão no pavilhão ginodessportivo da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira.
Poder-se-ão fazer as inscrições, na sede do CTE, sita à Rua 62, número 8, ou pelo telefone 720994, entre as 18.30 e as 20 horas.

Andebol

Iniciados masculinos — Gaia — SCE, sábado, dia 28.
Juvenis femininos — Vigorosa-SCE, sábado, dia 28, às 18.30; SCE-Lusitanos, quarta-feira, dia 1 de Novembro às 11 horas.
Seniores masculinos — Águeda-SCE, quarta-feira, dia 1 de Novembro.

Futebol

Juvenis — Esmojães-P. Brandão, domingo, dia 29 às 10 horas.
Juvenis — Esmoriz-Espinho, domingo, dia 29 às 10 horas.
Seniores — Espinho-Ac. Viseu, domingo, dia 29 às 15 horas.

Futebol popular

Primeira eliminatória da Taça Cidade de Espinho, no próximo fim-de-semana, 28 e 29.

Hóquei de sala

Iniciados — AAE-Leixões, domingo, dia 29 às 10 horas.

Hóquei em campo

Ac. Espinho — Canelas, domingo, dia 29 às 9 horas.

Hóquei em patins

Infantis — Carvalhos-Gulpilhares/AAE, domingo dia 29 às 10 horas; Gulpilhares/AAE-Fânzeres, quarta-feira, dia 1 de Novembro às 10 horas.
Iniciados — Carvalhos-Gulpilhares/AAE, domingo, dia 29 às 10.45; Gulpilhares/AAE-Fânzeres, quarta-feira, dia 1 de Novembro às 10.45.
Juvenis — Pacense-Gulpilhares/AAE, sábado, dia 28 às 15 horas; Gulpilhares/AAE/Paredes, quarta-feira, dia 1 de Novembro às 15 horas.
Juniões — Pacense-Gulpilhares/AAE, sábado, dia 28 às 16 horas.

Voleibol

Seniores masculinos — AAE — Ac. S. Mamede, hoje, quinta-feira às 21.30; AAE-Esmoriz, sábado, dia 28 às 21.30.

ATELIER DE DESENHO GALERIA MÚLTIPLO — ESPINHO

Com orientação de artistas especializados e supervisão do gerente da Galeria, escultor MANUEL DIAS

FUNCIONAMENTO AOS SÁBADOS, ENTRE AS 15 E 18 HORAS COM INÍCIO EM 3-NOV.-89

INSCRIÇÕES ABERTAS

GALERIA MÚLTIPLO — Rua 19, n.º 855 (Centro Comercial Solmar) — 200 m acima da feira — Informações pelo telefone 726982

ALHEIRAS CERIZ

«AS MELHORES DE MIRANDELA» (Já chegaram)

Distribuidor exclusivo: **ALBINO OLIVEIRA SANTOS**
Rua 22, n.º 513 • Telefone 720349 ESPINHO

SENHORA

COM BOA APRESENTAÇÃO

E com conhecimentos de escritório. Deseja emprego.

Por favor telefonar só quem estiver interessado, para o número 056-73922 (Riomeão)

«DEFESA DE ESPINHO»

A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS



RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
4501 ESPINHO CODEX

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 44/89, relativo a 5 de Novembro de 1989. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

Sporting-Benfica	x
Porto-Braga	1
Belenenses-Chaves	1
Setúbal-E. Amadora	1
Beira Mar-Boavista	x
Nacional-Tirsense	1
Penafiel-Feirense	1
Portimonense-Marítimo	1
Varzim-P. Ferreira	1
Guarda-Salgueiros	x
Peniche-U. Leiria	2
Portalegrense-Louletano	x
Lusitano V.R.-Barreirense	2

PEQUENOS ANÚNCIOS

APENAS 410\$00

Aluguéis

CASAL SEM FILHOS PRECISA APARTAMENTO COM GARAGEM ATÉ 40 MIL ESCUDOS - Resposta a este jornal ao n.º 1770.

PRECISA-SE APARTAMENTO T1 OU T2 - Mobilado, para Novembro e Dezembro, contactar: PROGADO TEL: 7621049 e 7621050.

Advogados

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE OLIVEIRA CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210/720805 - Espinho.

J.A. MOREIRA DE SOUSA - Escritório: Rua 23, n.º 773-1.º Dt.º (ao lado da Caixa de Crédito Agrícola). Telef. 722022 - 4500 Espinho. Residência: Souto - Silvalde. Telef. 722037 - 4500 Espinho.

Boa mesa

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, 129 - Telef. 724630 - Espinho.

CASA MARRETA - Restaurante com esplanada. Caldeiradas e cataplanas de peixe. Cataplanas de tamboril. Açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361. Telef. 720091, 4500 Espinho.

Empregos

PRECISA-SE AJUDANTE DE CABELEIREIRA. Falar na Rua 62, n.º 1052. Telef. 726725. Junto à Ponte D'Anta.

Ensino

CURSOS PRÁTICOS - Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins - Telef. 722272.

CURSOS DE INFORMÁTICA - Introdução, ficheiro e directorias. Utilização de comandos. Aos sábados, das 9 às 12h, na Atlântico Norte, Rua 7, n.º 529/531, ESPINHO.

Seguros

COMPRA-SE CARTEIRA DE SEGUROS - Espinho ou Gaia. Contactar telef. 7625354 (manhã) - Falar com Ivone.

Serviços

MCONTAS - Contabilidade. Gestão. Fiscalidade. Telef. 724567 ou 7620553.

VÍTOR LANCHAS - Reportagens em vídeo e fotografia. Filmagens e montagens em BETA, VHS, V8. Faz transformações de 8mm e super 8. Contactar telef. 725344 - Espinho.

Trespases

PASSA-SE CAFÉ - Em Espinho. Ótimo para casal. custo: 7.000 contos. Dão-se facilidades. Contactar telef: 725930.

Vendas

VIVENDA - Com 300 m2 de área, mais arrumos de 70 m2 e quintal. Telef. 720325.

VENDE-SE APARTAMENTO T2 - Na Rua 36 n.º 846 e 856, em Anta - Espinho. Pronto habitar. contactar telef. 7652205.

VENDE-SE APARTAMENTO T3 - Novo, pronto a habitar. C/ garagem individual para 2 carros. Contactar telef. 720168.

MINHOCULTURA - Vendem-se minhocas para produção de húmus. Preço abaixo da média. INFORMAR: Telef. 723955 - ESPINHO.

VIVENDA - Com área coberta de 120 m2. Pátio (terraço) 88 m2. Anexos e garagem c/ 50 m2, armazém 80 m2. Terreno livre 750 m2, a 3 Km de Espinho. Contactar telef. 7645025.

«Defesa de Espinho» 3004 — 89/10/26

CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia vinte e três de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, no Primeiro Cartório Notarial deste concelho de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic.º António Joaquim de Meneses Falcão, notário interino do cartório, compareceram como outorgantes: Dr. José Alves Moreira de Sousa, natural da freguesia de Anta, do concelho de Espinho e esposa, Raquel de Oliveira Fardilha Sousa, natural da freguesia de Silvalde, do concelho de Espinho, casados em comunhão geral de bens e residentes no Lugar do Souto, da referida freguesia de Silvalde, actuam, ele, por si, e ambos em representação de seus filhos menores, José Filipe Fardilha Moreira de Sousa, e Maria Magda Fardilha Moreira de Sousa, ambos naturais da cidade de Espinho e com seus pais residentes. Verifiquei a identidade de ambos por conhecimento pessoal. Disseram que, pela presente escritura entre o outorgante marido e os referidos menores, é constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º - A sociedade adopta a denominação «URBANOR - URBANIZAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS, LIMITADA», tem a sua sede e estabelecimento na Rua Vinte e Três, número setecentos e setenta e três, da cidade de Espinho. Fica desde já a sociedade autorizada a deslocar a sede dentro do concelho de Espinho ou para concelhos limítrofes, bem como criar agências, delegações ou outras formas locais de representação, ficando já dispensada a deliberação social para esse efeito.

2.º - O seu objecto consiste na compra e venda de Imóveis, Urbanização e Revenda dos Adquiridos para esse fim. Promoção e Mediação na Venda, Gestão e Administração de Propriedades.

3.º - O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de um milhão de

escudos, dividido em três quotas da seguinte forma: uma de setecentos e cinquenta mil escudos, pertencente ao sócio Dr. José Alves Moreira de Sousa, e duas de cento e vinte e cinco mil escudos, pertencentes cada uma delas a José Filipe Fardilha Moreira de Sousa e Maria Magda Fardilha Moreira de Sousa.

4.º - A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada ao sócio Dr. José Alves Moreira de Sousa, desde já nomeado gerente, sendo bastante a sua assinatura simples para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos, sem restrição, podendo comprar e vender quaisquer veículos automóveis.

5.º - A sociedade poderá constituir mandatários, nos termos e para os efeitos do disposto no artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial; o gerente poderá delegar em quem entender a competência para determinado negócio ou espécie de negócio, ficando a sociedade vinculada com tal poder.

6.º - A cessão de quotas é livre entre sócios. Fica desde já autorizada a divisão de quotas para efeito de cessão. O sócio Dr. José Alves Moreira de Sousa poderá ceder a sua quota, livremente, a estranhos; a cessão de quotas dos restantes sócios fica dependente do consentimento daquele sócio, Dr. José Alves Moreira de Sousa, prestado por escrito.

7.º - Poderão os sócios fazer suplementos à sociedade, mediante condições estabelecidas por deliberação a tomar em Assembleia Geral.

8.º - A sociedade poderá dissolver-se por simples vontade do sócio José Alves Moreira de Sousa. No caso de dissolução por mútuo acordo, o gerente será o seu liquidatário, procedendo-se à liquidação e partilha dos haveres sociais, conforme melhor entenderem.

9.º - No caso de morte de algum sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes, podendo a quota do falecido ser amortizada pela sociedade ou, em vez disso, adquiri-la ou fazê-la adquirir por sócio ou terceiro.

10.º - As assembleias gerais serão convocadas por carta registada dirigida aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

11.º - (Transitório) - A sociedade assume a obrigação das despesas da constituição e registo e despesas inerentes, podendo proceder, após a sua constituição, ao levantamento ou movimentação bancária do depósito efectuado na Caixa Geral de Depósitos, equivalente à quantia do capital social, e poderá a sociedade adquirir quaisquer imóveis ou móveis, independentemente da feitura do registo.

Adverti os outorgantes de que o presente acto deverá ser submetido a registo dentro de noventa dias, a contar de hoje.

Exibiram-me: um certificado de admissibilidade da denominação, passado pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas em dezanove de Setembro último, e um duplicado da guia de depósito efectuado em dezanove do corrente mês na Caixa Geral de Depósitos relativamente à quantia do capital social. Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

Certifico que esta fotocópia está conforme com a escritura exarada de folhas quarenta e seis do livro número seis-q de escrituras diversas deste Cartório.

Primeiro Cartório Notarial da Feira, aos vinte e três de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove

A Ajudanta do Cartório,
Maria Madalena Martins

O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto
Todos os dias, das 12.00 às 24.00
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX

«Defesa de Espinho» - 3004 - 89/10/26

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Notária: Dr.ª Maria Fernanda de Vasconcellos de Aguiar da Fonseca e Castro

FOTOCÓPIA

É fotocópia integral da escritura de folhas cento quarenta e sete a folhas cento quarenta e oito do livro de notas para escrituras diversas Setenta e dois-E deste Cartório.

Está conforme o original.
Espinho e Cartório Notarial, treze de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove.

A Escriturária-Superiora,
Amélia Maria da Fonseca Amorim

AUMENTO DE CAPITAL E ALTERAÇÃO PARCIAL DE PACTO

No dia treze de Outubro de mil novecentos e oitenta e nove, neste Cartório Notarial de Espinho, perante mim, MARIA FERNANDA DE VASCONCELLOS DE AGUIAR DA FONSECA E CASTRO, Notária do cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRO - DAMIÃO TEIXEIRA DA FONSECA, casado com Leopoldina da Silva Marques, em comunhão de adquiridos, natural de Valbom, Gondomar, residente na Estrada Nacional 109, n.º 4714, freguesia de Gulpihares, concelho de Vila Nova de Gaia.

SEGUNDO - ANTÓNIO TEIXEIRA DA FONSECA, casado com Maria José dos Santos Lopes, em comunhão de adquiridos, natural de Arcozelo, Vila Nova de Gaia, onde reside na Rua do Corvo, 690, 2.º direito.

TERCEIRO - ADELINO DA SILVA OLIVEIRA, casado com Silvina de Sá Vieira, em comunhão geral de bens, natural de Esmoriz, Ovar, onde reside no Lugar de Castanheiros.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por meu conhecimento pessoal.

E declararam que são os únicos sócios e gerentes da sociedade «SILVA & FONSECAS, LIMITADA», com sede nesta cidade de Espinho, na Rua Vinte, número oitocentos setenta e nove, pessoa colectiva 501226338, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número trezentos e vinte e sete, do livro C-um, constituída por escritura de doze de Outubro de mil novecentos e oitenta e um, a folhas quarenta e dois, do livro deste cartório Vinte e seis-E, com o capital social de quinze milhões de escudos, dividido em três quotas iguais de cinco milhões de escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles sócios, o que tudo é do meu conhecimento pessoal.

Que, pela presente escritura, eles outorgantes, na invocada qualidade de únicos sócios da mencionada sociedade deliberam aumentar e efectivamente aumentam o aludido capital social de quinze milhões de escudos para quarenta e cinco milhões de escudos, por reforço de trinta milhões de escudos, em dinheiro, já entrado nos cofres sociais, o que afirmam sob sua inteira e completa responsabilidade, o qual foi subscrito e realizado, em partes iguais, pelos sócios.

Que a parte relativa ao aumento de capital acresce à quota de cada um deles sócios.

Que ainda por esta escritura, dão nova redacção ao corpo do artigo primeiro e seu parágrafo único e aos artigos segundo e terceiro do pacto, assim:

PRIMEIRO - A sociedade adopta a firma «SILVA & FONSECAS, LIMITADA», tem a sua sede na Rua da Conceição, novecentos e oitenta e quatro, São Mamede de Infesta, concelho de Matosinhos, com início a partir da data da sua constituição.

PARÁGRAFO ÚNICO - A sede social poderá ser transferida para outro local dentro do território nacional por simples deliberação da assembleia geral.

SEGUNDO - O objecto da sociedade consiste na fabricação de máquinas para as indústrias de vestuário e calçado.

TERCEIRO - O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quarenta e cinco milhões de escudos e corresponde à soma de três quotas iguais de quinze milhões de escudos cada uma, pertencentes uma a cada um deles, DAMIÃO TEIXEIRA DA FONSECA, ANTÓNIO TEIXEIRA DA FONSECA e ADELINO DA SILVA OLIVEIRA.

Declararam mais os outorgantes como gerentes que são da mencionada sociedade que não é exigida quer pela lei, quer pelo contrato a realização de outras entradas.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade do registo deste acto no prazo de noventa dias.

Foi-me exibido o certificado de alteração passado em 29 de Setembro findo pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo em voz alta e na presença simultânea de todos.

CAMPEONATO NACIONAL

II DIVISÃO ZONA CENTRO

GUARDA, 1
ESPINHO, 2

Jogo no Estádio Municipal da Guarda.

Árbitro: Alexandre Morgado, auxiliado por Francisco Aleixo e Lopes Cardoso, equipa do Porto.

Guarda: Melo; Asdrúbal, Eugénio, Guedes e Paulo João (Pirata, aos 36 m); Rui Mateus, José Carlos, Ferreirinha e Gilberto; Duka e Pedro Moiteiro.

Sporting de Espinho: Matos; Eliseu, Sousa, Kongolo e Nito; Nelo, Aziz (Rui Neves aos 82 m.), Rui Filipe e Ado (Vitorino aos 65 m); Ivan e Marco António.

Cartões amarelos: Ferreirinha, Ado, Kongolo e Moiteiro.

Cartões vermelhos: Ferreirinha.

Marcadores: aos 11 e 25 minutos por Ivan e Pirata, aos 40 minutos, na transformação de uma grande penalidade.

RESULTADOS

Caldas-Águeda	(x)
Mirense-Salgueiros	3-3
Académica-Covilhã	5-2
Guarda-Espinho	1-2
Ac. Viseu-Mangualde	2-4
Lamas-Marialvas	3-0
Oliv. Bairro-Lousan.	0-0
B. C. Branco-Leiria	0-0
Oliveir.-Peniche	3-0

(x) Adiado para 1/11

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F. C. P.

Espinho	4	4	0	0	12	2	8
Salgueiros	4	3	1	0	11	3	7
Leiria	4	2	2	0	6	2	6
Académica	4	2	1	1	10	5	5
B. C. Brranco	4	2	1	1	5	3	5
Oliv. Bairro	4	1	3	0	4	3	5
Águeda	3	2	0	1	3	1	4
Mangualde	4	2	0	2	8	9	4
Guarda	4	2	0	2	4	5	4
Ac. Viseu	4	1	1	2	7	6	3
Mirense	4	1	1	2	6	8	3
Lousanense	4	1	1	2	3	7	3
Lamas	3	1	0	2	5	6	2
Oliveirense	4	1	0	3	3	5	2
Covilhã	4	1	0	3	5	9	2
Marialvas	4	0	2	2	2	6	2
Caldas	3	1	0	2	2	12	2
Peniche	3	0	1	2	2	6	1

MARCADORES

Ivan	7
Aziz	3
Ado	1
N'Kongolo	1

PRÓXIMA JORNADA

Caldas-Mirense
Salgueiros-Académica
Covilhã-Guarda
Espinho-Ac. Viseu
Mangualde-Lamas
Marialvas-Oliv. Bairro
Lousanense-B. C. Branco
Leiria-Oliveirense
Águeda-Peniche

«DE»

A MAIOR
AUDIÊNCIA
NA REGIÃO

MATOS FEZ QUESTÃO
DE GANHAR NA «SUA» TERRA...COMO VIMOS
O JOGO

Jogo no Estádio Municipal da Guarda. Árbitro: Alexandre Morgado, Porto.

GUARDA - Melo; Asdrúbal, Eugénio, Guedes e Paulo João (Pirata, aos 36m); Rui Mateus, José Carlos e Ferreirinha; Duka, Gilberto e Pedro Moiteiro.

ESPINHO - Matos; Eliseu, Sousa, Kongolo e Nito; Nelo, Aziz (Rui Neves, aos 82m) e Rui Filipe, Ivan. Ado (Vitorino, aos 55m) e Marcos António.

Ao intervalo: 1-2. Marcadores: Ivan (aos 11 e 25m) e Pirata (aos 40m de g.p.)

Cartões amarelos: Ado (44m), Ferreirinha (44m), Pedro Moiteiro (61m) e Kongolo (87m).

Cartão vermelho: Ferreirinha (62m).

Ganhou o melhor e o que dominou mais, Arrumar as

coisas logo no começo, ou o mais cedo possível, foi o propósito denunciado pelos espinhenses nesta sua difícil deslocação à cidade mais alta do país.

Essa intenção, claramente evidenciada, viria a dar os seus frutos. Assim, com menos de meia hora de jogo e já os «tigres» tinham de vantagem dois golos, ambos marcados por Ivan, no seu jeito característico, que deixou espantados os egitanenses. Pode dizer-se que o brasileiro deixou um bom «cartão de visita» na Guarda.

É óbvio que, com esses dois golos a favor, o Sporting de Espinho não arriscou muito lá na frente. Não entrou, pelo menos, em loucuras.

Inconformado, o visitado deu luta. Fê-lo, no entanto, atabalhoadamente, sem grandes primores técnicos. Por isso, o futebol «tigre»

chegava para as encomendas.

O golo «deles», de grande penalidade, não deixou de premiar a sua teimosia e deu ao resultado outra verdade. Há que reconhecê-lo.

Foi ainda em consequência da «pressa» com que actuava, que a equipa local ficou reduzida a dez unidades a partir do primeiro quarto de hora do segundo tempo, por expulsão do seu dianteiro Ferreirinha.

Teoricamente, a equipa em desvantagem numérica fica a perder no confronto. Mas nem sempre assim é. Por vezes, uma expulsão funciona como «doping» em relação ao conjunto que a sofre. Durante algum tempo foi assim relativamente ao Desportivo da Guarda. Mas a resistência tem limites porque do lado contrário estava uma equipa cheia de experiência, não foi muito difícil a esta segurar a vantagem e

regressar a Espinho, muito justamente, diga-se, com os dois pontos da vitória.

HOMENAGEM
A MATOS
PELO SEU PRIMEIRO
CLUBE

O guarda-redes Matos não nasceu na Guarda (ele é natural de Lisboa), mas foi no Desportivo local que se iniciou na prática do futebol. Já lá vão uns anos - vinte, ao todo. Aliás, ele passou a viver com os pais, naquela cidade da Beira Alta, quando tinha cinco meses de idade. Por isso não foi difícil, ao rapaz, e dada a sua propensão natural para guarda-redes, ingressar na categoria juvenil do Desportivo. Aí conquistou o seu primeiro título regional ao serviço do Desportivo da Guarda.

Tanta categoria tinha que o Sporting de Lisboa o foi buscar e no qual passou os

melhores anos da sua vida de profissional de futebol.

Na passagem de Matos pela cidade onde aprendeu a ler, os egitanenses não o esqueceram e, assim, antes do jogo entre o Desportivo e o Sporting de Espinho, prestaram-lhe singela mas muito significativa homenagem, que a todos sensibilizou, em especial o homenageado, que se julgava esquecido, já, da boa gente da Guarda. Duas décadas é muito tempo e, nos tempos que correm, são poucos os que perdem tempo em homenagear os outros...

Luís Filipe da Cruz Matos regressou a Espinho muito feliz, mas também triste. Feliz pela homenagem e vitória alcançada, e triste por ter contribuído para a derrota do «seu» Desportivo da Guarda.

É pena que no futebol não possa haver dois vencedores do mesmo jogo...

«ESTA EQUIPA FOI COMPOSTA PARA GANHAR»
- considera o técnico AmândioNAS
CABINAS

O técnico dos «Tigres», naturalmente que estava satisfeito com a vitória e comentava:

«O que interessava era conseguirmos os dois pontos. Conseguimo-lo debaixo de uma intempérie.

«Fiquei satisfeito porque os jogadores tentaram resolver da melhor maneira, não regateando esforços. Foi uma equipa que se apresentou na primeira hora, como se deve apresentar um campeão. Marcou dois golos, criou mais três ou quatro oportunidades, mas falhou na finalização.

«Quando a equipa já estava habituada ao campo e ao tempo, penso que se recreou um pouco. Adormeceu e deu um espírito de luta à equipa adversária.

Penso que este foi o jogo em que tivemos mais oportunidades de dilatar o marcador.

O resultado pode dar a impressão de que terminámos um pouco atrapalhados, mas isso não aconteceu. Quem assistiu ao jogo viu perfeitamente

que o Sporting Club de Espinho foi quem criou mais oportunidades».

- Pensa que o empate obtido pelo Salgueiros em Mira de Aire veio facilitar a vida ao Espinho?

«O campeonato começou há pouco tempo. O Sporting de Espinho vai perder jogos (as pessoas têm de se convencer disso) e vai empatar.

«O nosso grupo está muito unido e coeso, e só quem convive connosco é que se apercebe.

«No nosso espírito está implícito o querermos ganhar. Os nossos jogos é que são importantes e não nos preocupamos com o resto do campeonato. Se ganharmos os nossos jogos, é o suficiente para não nos preocuparmos com os adversários».

- Quais são as previsões para o próximo encontro?

«Sabemos que é mais um que poderá ficar afastado dos primeiros lugares. Temos de pensar cada vez mais em nós, trabalharmos cada vez mais e melhor. Temos de mostrar às outras equipas que somos mais fortes e que trabalhamos melhor que elas. Temos melhores jogadores, mas

não podemos perder a humildade e dignidade.

«Esta equipa foi com-

posta para ganhar e é para isso que nós lutamos».



No nosso espírito está implícito o querermos ganhar.

FÁBRICA
DE PELES
PRECISA

COSTUREIRAS

EXIGE-SE:

- Conhecimentos de costura.
- Experiência de máquinas de ponto corrido.
- Idade entre os 17 e os 22 anos.

OFERECE-SE:

- Ordenado compatível.
- Admissão imediata.

CONTACTAR:
TELEF. 72 49 42

© DE SPORTO

Equipa sénior do Sporting de Espinho

Nome	Idade	Clube de origem
Guarda-redes		
António Moura	26	SCE
Paulo Sil	17	SCE
Manuel Botelho	21	SCE
Ponta direita		
Manuel Mendes	23	SCE/Salgueiros 88/89
Nuno Pedrosa	18	SCE
António Carlos	18	F. C. Porto
Lateral direito		
João Paulo	18	SCE
José Rio	19	SCE
Central		
José Melo	21	SCE
Pivot		
António Ferreira	20	SCE
Rui Lima	18	SCE
Lateral Esquerdo		
Bruno João	18	SCE
Rui	20	Boavista
Ponta Esquerda		
Rrui Rocha	18	SCE
Manuel Pinho	27	SCE

Técnico: ANTÓNIO CANELAS
 Adjunto: FERNANDO MADUREIRA
 Director: AUGUSTO SOUSA
 Seccionistas: JOÃO PEREIRA e ERNESTO FERREIRA

Andebol

CAMPEONATO ESTÁ À PORTA



Está aí mais um campeonato Nacional da Terceira Divisão em andebol. O Sporting Clube de Espinho

vai ter a dura tarefa de chegar à segunda divisão nacional. Este o principal objectivo, delineado pelos dirigentes «Tigres».

Para isso, foi feita uma grande aposta, como na passada época, na grande juventude da equipa.

«Força juventude!»

Que os «Tigres» entrem com o pé direito neste espinhoso campeonato.

Alguns regressos, alguns reforços são armas que António Canelas terá, para um campeonato que se prevê difícil.

O Espinho terá de voltar ao lugar que lhe pertence por direito, ou seja, a primeira divisão. Este é o espírito que vemos nesta jovem equipa.

A força de vontade, o trabalho duro, aplicação, estão sempre presentes, quer nos dirigentes, equipa técnica e jogadores.

Esta será a altura para dizermos

Eis o calendário correspondente à primeira volta do campeonato da 3.ª divisão, série «B»

Águeda-SCE, dia 1 de Novembro; SCE-Vilanovense, dia 4 de Novembro, às 21.30; Ranzados-SCE; Oleiros-SCE; SCE-Leça, dia 25 de Novembro às 18 horas; Paroquial-SCE; SCE-Águas Santas, dia 3 de Dezembro, às 18 horas; Académico-SCE; SCE-Lusitanos, dia 16 de Novembro às 21.30; Monte-SCE; SCE-Mirense, dia 13 de Janeiro às 18 horas.

Espinho

APARTHOTEL



SOLVERDE

★★★



FUTEBOL POPULAR

Decorreu no passado fim-de-semana mais uma jornada do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, em que se salienta a posição de líder do escalão primodivisionário por parte do Desportivo da Ponte de Anta e as consecutivas derrotas do Império de Anta, campeão da segunda divisão na época transacta.

Na segunda divisão as coisas ainda estão pouco claras, visto que duas equipas ocupam a primeira posição (Ronda e Sporting), seguidas dos Outeiros, Guetim e Águias de Paramos, todas em igualdade pontual.

Foi uma jornada marcada pelo mau tempo, que levou à interrupção do encontro entre os Leões Bairristas e os Esperanças de Silvalde.

Eis os resultados:

1.ª Divisão

R. Largo-Ass. Esmojães	1-0
Q. Paramos-Magnos	3-2
Ag. Anta-D.P. Anta	1-1
Esperanças-Leões	0-2*
Cruzeiro-Corred.	1-2
Império-Cant.	0-3

* Interrompido devido ao mau tempo

2.ª Divisão

Juventude-Ag. Paramos	1-2
Gulhe-Desp. Espinho	3-3
Outeiros-Guetim	1-1
Ronda-C. Regresso	4-0
Estrelas-Sporting	2-3

CLASSIFICAÇÃO

1.ª Divisão

Dp. Anta	9 pontos
Rio Largo	8 "
Corredoura	7 "

2.ª Divisão

Ronda	8 pontos
Sporting	8 "
Outeiros	7 "
Guetim	7 "
Ag. Paramos	7 "

**AG. ANTA, 1
D. PONTE DE ANTA, 1**

AG. ANTA - Rocha; Silva, Pinto, Marques e Gomes; Sampaio, Sabeça, Rocha e Oliveira, Bastos e Lázaro.

Suplentes: Sousa, Teixeira, Miguel, José, Moreira, Bessa e Agostinho.

DP. ANTA - Litos; Gonçalo, Costa, Arnaldo e Lelo; Ramos, Augusto, Carvalho e Lino; Guilherme e Cardoso.

Suplentes: Oliveira, Teixeira, Canizes, Crista, Soares e Santos.

Foi um encontro muito bem disputado, com muita disciplina e correcção.

Os jogadores não complicaram em nada o trabalho do árbitro Valdemar.

No final, um resultado que ficou por um empate a uma bola.

Parabéns às três equipas em campo.

Luis Estrela

Andebol

«TIGRES» EM «GUERRA» COM O PORTO

O nome do antigo atleta internacional do Sporting Clube de Espinho, José Miguel, anda nas bocas do mundo.

Diz-se que o Sporting Clube de Espinho não liberta o atleta, agora integrado no plantel do Futebol Clube do Porto.

Contactado por nós, o director da secção de andebol dos «tigres», disse «não se passar rigorosamente nada em relação com o atleta», mas admitiu haver um diferendo entre as secções espinhense e «azul-branca».

«Relativamente ao José Miguel», diz Augusto Sousa, «a contrapartida que exigíamos era uma permuta de jogadores».

«É claro que entre o Miguel e o António Carlos havia uma diferença. Eu mesmo, como director do clube, pus esse problema aos dirigentes do Futebol Clube do Porto, no sentido de podermos dialogar. O dirigente portista, Carlos Ferreira, ficou de nos dar uma resposta».

Mas ao que nos diz Augusto Sousa, o problema circula em

volta de quatro atletas dos Carvalhos.

«Quatro atletas dos Carvalhos estavam a treinar há 15 dias e já tinha acertado tudo com eles. A determinada altura, o técnico chama-me a atenção que esses moços deixaram de aparecer aos treinos».

«Tive que tomar uma posição, porque verificámos que esses quatro atletas estavam a treinar no Futebol Clube do Porto».

«Foram elementos ligados a esse clube, nomeadamente o senhor Carlos Ferreira, que veio dialogar comigo relativamente ao empréstimo do pavilhão para os portistas disputarem as oito jornadas do campeonato de seniores e de resolver o problema do Miguel, que para mim nunca chegou a ser problema, já que tudo sempre esteve transparente e pusemos a equipa das Antas à vontade para levar o atleta».

«Posteriormente deslocou-se ao nosso pavilhão outro dirigente para tentar resolver estes assuntos».

«Depois do que se passou relativamente aos quatro atletas que o Futebol Clube do Porto veio buscar ao Espinho, eu não vi viabilidade para a resolução do empréstimo do pavilhão».

Quanto ao Miguel o director da secção de andebol «Tigre» disse que «o Futebol Clube do Porto pode inscrevê-lo e naturalmente terá que pagar as correspondentes verbas».

Augusto Sousa recordou que «anteriormente teria sido acordado com o dirigente do Futebol Clube do Porto, em que seria feita uma troca entre os dois atletas (José Miguel e António Carlos) e porque os valores seriam diferentes, seria pedida uma contrapartida. O dirigente disse então que o Espinho teria futuramente prioridade na escolha das dispensas da turma das Antas».

«Esta foi uma posição que nunca quis tomar mas que me vi obrigado a fazê-lo».

Este será um caso que ainda vai fazer correr muita tinta...

EM POUCAS LINHAS

HÓQUEI EM PATINS

Os espinhenses, este ano envolvidos nas competições do hóquei em patins, vão cumprindo para já os respectivos campeonatos regionais.

Com alguns esforços inerentes das grandes deslocações, o Gulpilhares/AEE, nomeadamente as suas duas camadas mais jovens, obtiveram um empate e sofreram uma derrota, respectivamente em iniciados e infantis.

Eis o quadro de resultados:

INFANTIS — Académico, 3-Valongo, 2; Flor da Mocidade, 1-Juventude Pacense, 2; Infante de Sagres, 6-Alfena, 3; Paredes, 2-Vila Boa do Bispo, 7; Sobreira, 6-Águias do Porto, 3; Gulpilhares, 3-Paço de Rei, 4; Desportivo da Póvoa, 0-Carvalhos, 12.

INICIADOS — Académico, 6-Valongo, 5; Flor da Mocidade, 5-Juventude Pacense, 3; Paredes, 7-Vila Boa do Bispo, 2; Gulpilhares, 3-Paço de Rei, 3; Desportivo da Póvoa, 2-Carvalhos, 8; Sobreira, 19-Águias do Porto, 0.

HÓQUEI EM CAMPO

Quase no fim, o Campeonato Regional da Associação de Hóquei em Campo do Porto, não trouxe novidades muito importantes em termos classificativos.

De salientar a derrota da Associação Académica de Espinho frente à turma do Vigorosa.

Eis os resultados e a respectiva classificação:

Resultados (9.ª jornada) — União de Lamas, 1-Ramaldense, 2; Académica de Espinho, 1-Vigorosa, 2; Vilanovense, 2-Canelas, 1; Desportivo do Viso, 2-Lousada, 1.

Pontuação — 1.º Desportivo do Viso, 8 jogos e 21 pontos; 2.º Ramaldense, 8-19; 3.º Lousada e Vilanovense, 7-17; 5.º Leixões, 7-14; 6.º União de Lamas e Académica de Espinho, 8-14; 8.º Sport, 7-13; 9.º Vigorosa, 7-10; 10.º Canelas, 7-9.

Próximas jornadas (sábado) — Vigorosa-União de Lamas, Canelas-Sport, Lousada-Vilanovense e Leixões-Desportivo do Viso. **Domingo** — Ramaldense-Vigorosa, Académica de Espinho-Canelas, Sport-Lousada e Vilanovense-Leixões.

CASA

É muito provável que um dos maiores bens que você e a sua família possuem seja a casa. E, quando se pensa no seu valor real e o custo da sua manutenção, fica claro que ela é, certamente, um dos principais investimentos feito por vocês.

Na verdade, a decoração está mudando, se abrindo num leque muito variado, em que tudo é permitido, desde que jogando com personalidade e bom gosto.

• Ajudamos a dar um toque original às suas janelas.

• Seu W.C. torna-se numa atmosfera alegre.

• Numa opção inteligente seus sofás se completam.

Fazemos a manutenção de tudo por tempo ilimitado.

Para mais informações, contacte-nos:

NOVOS DECORADORES

PELO:

Telefone 726415

NOS DIAS:

Terças e sextas, das 9.30 às 11.30 horas

HOTEL MAR AZUL PRECISA RAPAZ

Dos 14 aos 18 anos, para Mandarete de Recepção.

Contactar:

Telefone 720824/5

Vólei

JORNADA POUCO FELIZ PARA EQUIPAS ESPINHENSES

O campeonato nacional de voleibol foi marcado este fim-de-semana por uma jornada dupla.

As equipas espinhenses defrontaram o Benfica e o Sporting, e ainda a Grundig e o Leixões.

Os «tigres», no sábado, defrontaram o Benfica e perderam por 3-1. No domingo jogaram com o Sporting e venceram por 3-2.

Por sua vez, os academistas, no sábado, perderam perante a Grundig por 3-1. No domingo, frente aos campeões nacionais, a turma do «Moch» perdeu por 3-1.

No primeiro encontro dos academistas, com a Grundig, a equipa liderada pelo professor Carlos Prata, não esteve dentro das suas possibilidades. Com o Leixões, os academistas bateram-se muito bem, mas a equipa de Matosinhos tem realmente um conjunto formado para ganhar de novo o título nacional.

No Sporting Clube de Espinho há a salientar o equilíbrio no encontro com o Sporting. A destacar

também a excelente actuação do brasileiro Edgar Machado, quanto a nós, uma das melhores aquisições a nível nacional.

Eis os resultados e a respectiva classificação.

RESULTADOS — Leixões, 3-Académica de Espinho, 1 (13-15, 15-5, 15-10 e 15-8); Académica de S. Mamede, 0-Benfica, 3 (5-15, 10-15 e 5-15); Grundig, 3-Esmoriz, 0 (15-7, 15-5 e 15-11); Sporting de Espinho, 3-Sporting, 2 (15-11, 15-9, 5-15, 8-15 e 15-13).

PONTUAÇÃO — 1.º — Benfica, 3 jogos e 6 pontos; 2.º — Leixões e Grundig, 2-4; 4.º — Sporting, 3-4; 5.º — Sporting de Espinho, 2-3; 6.º — Esmoriz, 3-3; 7.º — Académica de Espinho, 2-2; 8.º — F. C. Porto e Académica de S. Mamede, 1-1.

PRÓXIMA JORNADA — Sporting-Académica de S. Mamede, Benfica-F. C. Porto, Leixões-Grundig e Académica de Espinho-Esmoriz.



VENDE-SE T1

CENTRO DE ESPINHO

COM DIVISÕES INDEPENDENTES E GARAGEM
SÓ 6 9000 C.

Contactar: 315466

ESCOLA PREPARATÓRIA DE DOMINGOS CAPELA ESPINHO

Concurso para recrutamento de um escriturário(a) dactilógrafo(a) de 2.ª. O prazo de candidatura decorre até ao dia 2 de Novembro.

PSD APRESENTA CANDIDATOS

«Teremos uma atitude dialogante com todos os cidadãos válidos da terra»

«O momento nacional é excelente mas, de qualquer modo, em eleições autárquicas, o que conta são as pessoas. E aqui estamos à vontade porque temos as melhores» — palavras do presidente da Comissão Política local do PSD, dr. Ferreira de Campos, na apresentação dos candidatos autárquicos sociais-democratas.

A apresentação foi segunda-feira, à noite, na sede local do partido e, na ocasião, Ferreira de Campos não só manifestou a sua convicção na vitória do PSD, no sufrágio local a 17 de Dezembro, como disse, também, que os sociais-democratas são «a única força política com possibilidade de conseguir a maioria absoluta».

Por seu turno, o candidato social-democrata à presidência da Câmara, Romeu Vitó, corroborou a tese de que a vitória do PSD é um dado adquirido e disse-se predisposto a dar todo o seu empenho à terra.

«Não irei fazer impossíveis», afirmou Romeu Vitó; logo — acrescentou — «não faço promessas para inglês ver. Mas uma coisa prometo: mudar, para melhor, a vida na nossa terra».

Na altura da conferência de imprensa, o programa social-democrata estava ainda a ser ultimado por uma comissão de redacção mas Romeu Vitó fez questão de salientar algumas linhas-força da sua actuação, caso seja eleito. Uma delas — a principal — é uma forte aposta na política de habitação: «Tentarei com todas as minhas forças, que todos os meus conterrâneos tenham um tecto condigno».

«ALTURA PROPÍCIA PARA GANHAR SILVALDE»

O candidato PSD pretende, igualmente, complementar infra-estruturas em implantação no concelho (redes de água e esgotos, por exemplo)

e apostar num «turismo renovado». Disse mesmo: «Para o ano teremos turismo de facto e irei fazer um grande esforço, por exemplo, no sentido de fazer reaparecer a pesca artesanal».

Outra frente de actuação de Romeu Vitó será a cultural. Aí, predispõe-se a apoiar as colectividades — «a alma da cultura» — mas também a desenvolver iniciativas próprias do município.

Pretende actuar dentro de um espírito de cooperação com as diversas forças políticas com assento na edilidade mas desejaria obter uma maioria absoluta não para exer-

cer o poder ditatorialmente mas «para pôr os interesses locais acima dos políticos» — coisa que, segundo ele, não acontece quando o partido que detém a presidência dispõe apenas de maioria simples.

Outra vertente da actuação de Romeu Vitó, caso ganhe, será aproximar o município da Câmara. Para isso, predispõe-se a criar uma estrutura de relações públicas que promova a informação quanto aos grandes projectos municipais. E também promete o famigerado gabinete de imprensa para facilitar a vida a todos quantos laboram na comunicação social, sobretudo

na rádio e nos jornais locais. Neste capítulo, de salientar ainda a sua predisposição para criar um receptáculo para colher sugestões dos munícipes. Mesmo que em mil sugestões só se aproveitem duas, já será bom», considera Romeu Vitó.

«NÃO ADMITIRÍAMOS QUEM AFRONTASSE O PARTIDO»

Voltemos, entretanto, a declarações do presidente da Comissão Política Concelhia. Segundo o dr. Ferreira de Campos, a postura dos autárquicos sociais-democratas será

«de independência». «Mas — sublinhou — não nos furtaremos ao diálogo com todas as instituições e valores da terra».

Numa clara alusão ao poder económico local, acrescentaria que «teremos uma atitude dialogante com todos os cidadãos válidos da terra» e que só em situações extremas esse diálogo seria rompido.

Para Ferreira de Campos, todos os candidatos PSD à Câmara, Assembleia e Freguesias, são indivíduos «com provas dadas». Alguns-poucos independentes nas listas sociais-democratas «estão conosco nas linhas mestras». «Nunca meteríamos cá ninguém que tivesse tomado uma posição de afrontamento ao partido» — disse ainda.

Mais tarde, e a pergunta nossa, Ferreira de Campos repetiria a tese. A nossa questão era sobre o candidato centrista, José Fonseca. Pretendíamos saber se, conforme correr nos bastidores, o candidato centrista chegou a ser pensado para a lista social-democrata.

Ferreira de Campos negou-o peremptoriamente. Explicou que a hipótese foi apresentada por um elemento da comissão política mas rejeitada por esmagadora maioria.

«Não iríamos admitir nas nossas listas alguém que

tivesse revelado uma posição de afrontamento para com o PSD».

Aludindo às freguesias, Ferreira de Campos traçou uma perspectiva optimista, baseada, sobretudo, no facto de a maioria dos candidatos serem os actuais presidentes de Junta.

Debruçando-se, a solicitação nossa, sobre os casos de Anta e Silvalde, onde as coisas poderão não ser tão fá-

PSD
«a única força política com possibilidade de obter a maioria absoluta»

ceis para os sociais-democratas, interrogou-se:

«No caso de Anta, se o sr. Manuel Faria foi capaz de tirar a Junta à APU, agora, com as provas dadas, porque não haveria de ganhar?»

E, quanto a Silvalde, recordou que o PSD tem vindo a subir sucessivamente naquela freguesia e «se há altura propícia para ganharmos Silvalde, essa altura é agora».

FLASHES

Tempo

Romeu Vitó vai «inventar» tempo para se dedicar à Câmara: ou seja, organizou a sua empresa de modo a ter «toda a disponibilidade que me for pedida pela autarquia».

Padrão

Um jornal diário escreveu que o PSD tinha rejeitado a candidatura de Carlos Padrão à presidência, uma vez conhecida a impossibilidade de «Lito» Gomes de Almeida, por motivo de doença. Ferreira de Campos desmentiu a notícia. E esclareceu que Padrão tinha rejeitado essa possível candidatura, na fase prévia de contactos.

E a propósito de «Lito» Gomes de Almeida, precisamente as primeiras palavras do presidente da comissão política foram para ele. «Foi o candidato escolhido. Apenas razões de saúde impediram a concretização da sua candidatura. Para ele uma palavra de muita gratidão e apreço, pela sua postura de cidadão e de autarca. A saúde impede-o de estar aqui. Mas está presente em espírito. Ele está com os candidatos do PSD».

Boa disposição

À-vontade e boa disposição mostrou o candidato PSD à autarquia. Vitó gracejou mesmo com a sua obesidade: «Precisava perder uns quilos. Talvez os perca agora...».

Mulheres, jovens e campanha

Para Ferreira de Campos um trunfo (também) importante do PSD reside no facto de mulheres e jovens estarem nas listas «em lugares claramente elegíveis».

Outro trunfo — talvez o maior — é o perfil do cabeça-de-lista à Câmara: «credibilidade, maneira de estar na vida, vigor, vivacidade. Ele sente os problemas da terra; aqui nasceu e aqui mostrou qualidades para vencer na vida».

Quanto ao tom da campanha eleitoral social-democrata: «Será pela afirmativa. Lamentaríamos muito que outras forças enveredassem pelo afrontamento pessoal. Mas se isso acontecer, o que não acreditamos, não ficamos calados».

SILVALDE: PCP-PEV «versus» PS

A coligação PCP-PEV crítica, em comunicado, o PS silvaldense pela sua actuação no «caso» Auto-Viação de Espinho. Comunistas criticam, sobretudo, o facto de uma das assembleias de freguesia sobre o assunto ter terminado sem período de intervenção do público.

«Porque razão é que os se-

nhores da maioria PS não deixaram a população usar da palavra? É que quem não deve, não teme... E porque propuseram a vinda à Câmara no dia a seguir (...) sabendo que não havia sessão pública?» — interroga a coligação PCP-PEV.

Mas, no seu comunicado, os comunistas interrogam-se

ainda sobre o seguinte: «Com tantos problemas por resolver porque é que só agora a Junta de Freguesia se opõe assim à Câmara? Porque razão o sr. presidente da Junta nunca disse «não aos abusos contra Silvalde» na Assembleia Municipal, onde entra mudo e sai calado?»

Alguns dados sobre o candidato à Câmara

Romeu Assis Marques Vitó conta 52 anos, é comerciante e concorre pela primeira vez à Câmara Municipal. Tem, todavia, uma experiência autárquica de sete anos, como presidente da Junta de Espinho.

A sua actuação na junta urbana marcou a fronteira entre o atestado e as realizações concretas. De facto, é unanimemente reconhecido que Romeu Vitó conseguiu transformar a Junta de mera repartição burocrática a órgão autárquico verdadeiramente empenhado em contribuir para a melhoria do bem-estar no perímetro urbano.

Romeu Vitó foi também presidente do Sporting de Espinho e desempenhou igualmente funções de responsabilidade no Lions Clube, núcleo local da Cruz Vermelha, Bombeiros Voluntários, Associação Comercial, grupo Columbófilo e Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda.

É ainda membro da Associação Nacional de Ópticos.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES. □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex. Colégio

Na. Sra. da Conceição